

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

MODALIDADE:

Saúde Pública e Promoção Social

FUTEBOL “ESPETÁCULO”: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NOS PADRÕES SOCIAIS DE ALUNOS DO GÊNERO MASCULINO DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DA CIDADE DE BEBEDOURO-SP.

Pereira, Adenilson Ostenil.(G); Varoto, Fernando Azeredo. (O)

Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro/SP.

tenne@itelefonica.com.br

Introdução: É correto tratar a mídia como meio responsável por intermediar a relação do esporte espetacularizado e consumidores de cultura e produtos (espectadores) baseando-se na sua capacidade de produzir novos hábitos, ideais e estilos de vida, influenciando assim o consumismo, e a formação de personalidades, relacionado à cultura esportiva atual. **Objetivo:** Verificar a existência de influência da mídia futebolística nos padrões sócio-culturais de alunos, segundo a percepção de seus pais ou responsáveis. **Metodologia:** Participaram 31 pais e responsáveis por alunos do sexo masculino, de duas escolas do município de Bebedouro/SP. Eles foram submetidos a um questionário, contendo 10 questões objetivas relacionadas ao comportamento de seus filhos perante a influência da mídia através do esporte principalmente o futebol. **Resultados:** Observamos através deste que o futebol é o principal esporte praticado pelos alunos, e a televisão é o principal meio de divulgação do mesmo. O estudo confirma que os pais dos alunos têm observado interferências como mudanças no visual, o consumo de materiais esportivos e ainda a influência negativa que a violência nos estádios promove na sociedade. Também foi possível notar o interesse por parte dos alunos em seguir o exemplo de alguns de seus ídolos seguindo a mesma carreira. **Conclusão:** Com base nos resultados, concluímos que existe influente participação da mídia esportiva na formação do indivíduo, tanto em seu ambiente social quanto em sua personalidade e que é totalmente perceptível essa relação entre o mundo do futebol e os espectadores do mesmo.

EFEITO DE ATIVIDADES LÚDICAS NOS ESTADOS DE ÂNIMOS DE CRIANÇAS COM CÂNCER INTERNADAS NO HOSPITAL DE CÂNCER DA CIDADE DE BARRETOS/ SP.

Santos, Ailton R P.¹(IC); Teixeira Arroyo, Cláudia.¹(O); Santos, João T.²(PG)

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Universidade Estadual Paulista – Unesp Rio Claro-SP

Ailton_roberto_santos@hotmail.com

Introdução: Estudo de Pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório, este projeto é preparado com atividades lúdicas para que as crianças tenham um melhor enfrentamento hospitalar para o tratamento de câncer. **Objetivo:** Verificar o efeito agudo das atividades lúdicas nos estados de ânimo de crianças com câncer, durante o período de internação hospitalar. **Materiais:** Foi aplicado o questionário Lea-ri antes e depois das atividades jogos de mímica pintura e desenho, tempo de 45'. **Método** Participaram 10 crianças de ambos os sexos, com idade entre 6 e 12 anos, todos hospitalizados na Fundação Pio XII Hospital de Câncer de Barretos. Os pais e responsáveis receberão informação sobre o estudo e assinaram um termo de consentimento livre para seu filho participar do estudo, Apresentar o diagnóstico de câncer. **Resultados:** Após a análise dos dados, pode-se observar melhora em todos os estados de ânimos positivos e redução significativa em todos os estados de ânimo negativos, após uma sessão de atividades lúdicas: **Conclusão** Pode-se concluir com este estudo com um método inovador para a área da Educação física.

PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM Á DESISTÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Buzzini, Aline F.(IC); Metzner, Andréia C.(O)

Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

aline.buzzini@gmail.com

Introdução: A palavra atividade pode ser relacionada com movimento. Esse movimento sempre fez parte da vida do homem porém, com a chegada de novas tecnologias, o homem do século XXI vem se tornando cada vez menos ativo em relação ao passado. Devido às grandes mudanças e confortos que os avanços tecnológicos nos proporcionam, os exercícios físicos se tornam algo cada vez mais raro. A juventude pode ser o ponto de partida para o início de uma vida ativa e saudável, que poderá ou não prosseguir, dependendo somente dos hábitos e rotinas desses jovens. **Objetivo:** Identificar e analisar os principais motivos que levam os alunos do curso de bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Unifafibe a desistirem da prática regular de exercícios físicos. **Método:** Participaram deste estudo 20 alunos entre 17 e 22 anos de idade, de ambos os sexos, do curso de bacharelado em Educação Física. Para realização deste estudo, foi utilizado um questionário, que avaliou de forma direta os fatores que impedem esses universitários a não praticarem exercícios físicos. **Resultados:** Os participantes apontaram como barreiras que impedem a realização de exercícios físicos: a falta de tempo (80%), a necessidade de repousar no tempo vago (70%), o desânimo (57%), a falta de companhia (53%), a falta de equipamento (52%), a falta de auto disciplina (50%) e a falta de energia (50%). **Conclusão:** Conclui-se que a falta de tempo foi a barreira mais apontada pelos universitários. Sugere-se que os alunos dediquem pelo menos 30 min por dia de seu tempo a prática de alguma atividade física.

A SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO

Moraes, Amalia M. P.(IC); Facchini, Giovana B.(O)

Centro Universitário Bebedouro - UNIFAFIBE; Departamento de Psicologia, Centro
Universitário Bebedouro – UNIFAFIBE

amalia_taiacu@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, há um número significativo e crescente de sujeitos com Insuficiência Renal Crônica (IRC) submetidos a tratamento hemodialítico, os quais necessitam de apoio e cuidado constante. Existem poucos estudos que revelem a situação física, psicológica e social destes cuidadores. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de sobrecarga dos cuidadores de pacientes com IRC submetidos a hemodiálise, bem como levantar dados sociodemográficos desta população. **MÉTODOS:** Avaliou-se 20 cuidadores por meio de entrevista semi-estruturada (levantamento de dados sociodemográficos) e da Escala Zarit Burden Interview (nível de sobrecarga). **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (85%), com idade entre 46 e 65 anos (35%) e baixa escolaridade (50%). A maioria da amostra (45%) não pode contar com nenhum tipo de ajuda, nem financeira e nem nos cuidados ao paciente. A maior parte dos familiares cuidadores (65%) não compreende a doença de seu familiar. A Escala Zarit Burden Interview indicou a presença de sobrecarga associada à tarefa de cuidar para 55% dos sujeitos, sendo que a maior sobrecarga encontra-se no fator “dependência” (média de 14,1). **CONCLUSÃO:** Os resultados revelam que os cuidadores de doentes com IRC sofrem repercussões importantes na sua vida durante o processo de cuidar, as quais são sentidas como uma sobrecarga associada ao papel de cuidador, justificando um olhar mais atencioso junto a esta população em seus aspectos físicos e psicológicos. Assim, pode-se evitar que o cuidador torne-se, ele próprio, paciente dentro do sistema de saúde.

INSERÇÃO DO CONTEÚDO BRAZILIAN JIU JITSU NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INCENTIVO À VIOLÊNCIA OU ALTERNATIVA PEDAGÓGICA?

Faustino, Andressa P. (IC); Chereguini, Paulo A. C. (O)

Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro/SP.

andressaguiarf@hotmail.com.br

Introdução: Os Parâmetros Curriculares Nacionais contemplam as práticas de lutas em um dos seus três blocos de conhecimentos, especificamente ao que refere aos “Esportes, jogos, lutas e ginásticas”. No entanto, apesar dos recentes esforços para a inclusão dos conteúdos de lutas na Educação Física Escolar, a literatura mostra que a maioria dos professores não utiliza na prática este conteúdo em suas aulas. **Objetivo:** Realizar um levantamento literário acerca dos princípios históricos e filosóficos que envolvem a prática do *Brazilian Jiu Jitsu* e das artes marciais em geral e, mediante análise do conteúdo encontrado, o objetivo seguinte será apresentar argumentos favoráveis e sugestões práticas que possibilitem aumentar a probabilidade de que professores de Educação Física Escolar possam a inserir tais conteúdo nas suas aulas. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi baseado numa abordagem de revisão bibliográfica. Foi feito um levantamento de livros e artigos científicos que abordam o tema em questão. **Conclusão:** São poucos os professores que conseguem incluir na prática esse tipo de conteúdo em suas aulas. São poucos os professores que se arriscam inovar suas aulas e como consequência disso a rotina de aulas se torna desgastante e pouco variada em experiência motora. Para obter êxito em seu trabalho, o professor tem a necessidade de apresentar o maior número possível de práticas corporais, inclusive de vivências em lutas. Nesse sentido, a inclusão do *Brazilian Jiu Jitsu* e/ou de outras artes

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

marciais enriqueceria as experiências motoras dos alunos e diversificaria as aulas, tornando-as mais atrativas aos alunos.

DETERMINAR AS TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS PORTADORES DE ALZHEIMER

Silva, Bruna O.; Lyra, Dilza P.; Dellalibera-Joviliano, Renata

Curso de Psicologia, Centro Universitário UNIFAFIBE

pesquisa@unifafibe.com.br

Introdução: O processo patológico do Alzheimer conota-se num distúrbio degenerativo do SNC onde várias manifestações clínicas podem ser evidenciadas, entre eles a demência. **Objetivo:** Diagnosticar as técnicas de reabilitação cognitiva apresentadas na literatura como ferramentas de tratamento para portadores do quadro de demência de Alzheimer. **Materiais e Métodos:** Revisão na literatura pertinente e atualizada sobre o tema. **Resultados:** Avaliação do processo evolutivo da patologia e o grau de deterioração cognitiva pode ser identificado utilizando o teste Mini Mental State Examination; as técnicas terapêuticas de reabilitação permitem a utilização de ferramentas como Musicoterapia, Orientação para a realidade, Reeducação comportamental ativa e Reabilitação baseada na facilitação da Memória Implícita Residual. **Conclusão:** As técnicas de reabilitação vão atuar no sentido de trazer de volta a identidade perdida do portador de Alzheimer (papeis esquecidos e os relacionamentos desvinculados e mudanças na memória de curto prazo).

IMPORTANCIA DA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NAS HORTALIÇAS CONSUMIDAS *IN NATURA*

Pedrochi, Bruna T.(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.(O)

Curso de Ciências Biológicas/UNIFAFIBE

brunapedrochi@gmail.com

Introdução: A saúde humana está relacionada com a alimentação, estilo de vida, ambiente, atividade físicas, entre outros fatores. No entanto, somente uma alimentação variada é capaz de fornecer todos os princípios nutricionais necessários à manutenção da saúde. No Brasil é habitual o consumo de hortaliças em refeições diárias. Em países de terceiro mundo, como é o caso do Brasil, mais de 50% das populações vivem em baixas condições de saneamento básico o que contribui para a contaminação dessas hortaliças por enteroparasitas. A principal forma de contaminação é através da irrigação com água e uso de adubo orgânico contaminado com dejetos fecais. **Objetivo:** Identificar a importância de se ter uma melhor qualidade de vida em relação aos alimentos que consumimos diariamente em nossas refeições. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, procurando confirmar a importância da garantia da qualidade dos alimentos consumidos *in natura* diariamente pela população brasileira. **Conclusão:** A ingestão desses enteroparasitas pode causar diversas infecções que afetam principalmente o trato intestinal. Nas infecções associadas à alimentação, o alimento pode simplesmente agir como um veículo para o patógeno ou fornecer condições de multiplicação do mesmo em número suficientemente grande, capaz de causar doenças. As infecções por helmintos e enteroprotzoários estão

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

entre as mais freqüentes doenças do mundo, podendo, além de afetar o equilíbrio nutricional do homem, causar também complicações significativas, como obstrução intestinal, prolapso retal, formação de abscessos, entre outros. Um maior cuidado com o manuseio, produção e lavagem desses alimentos diminuiria significativamente os níveis de contaminação e propagação de doenças causadas por enteroparasitas. Dentre os patógenos intestinais encontrados em análises, está a *Escherichia coli*, *Salmonella*, *Shigela*, esporos de *Bacillus cereus* e *Clostridium botulinum*, afetando principalmente recém-nascidos, grande parte dos idosos e pessoas com baixa imunidade.

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Bento, Camila F. S.(IC); Metzner, Andréia C.(O)

Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

camilafsbento@yahoo.com.br

Introdução: As aulas de Educação Física, geralmente, são ministradas em um ambiente amplo, favorecendo o contato entre alunos e, assim contribuindo com a socialização dos mesmos. Porém, em muitas escolas, o trabalho do professor de Educação Física resume-se apenas na distribuição de materiais, enquanto os alunos executam movimentos e realizam as atividades da maneira que desejarem, não havendo nenhuma preocupação com a socialização dos mesmos. **Objetivo:** Discutir as contribuições das aulas de Educação Física no processo de socialização das crianças e analisar qual a importância desta socialização no desenvolvimento afetivo, social e psicológico dos alunos a partir da opinião de um professor de Educação Física que atua no Ensino Fundamental I. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo; participou da pesquisa 1 professor de Educação Física. Os instrumentos metodológicos utilizados foram a observação simples e um questionário. **Resultados:** Por meio das observações realizadas notou-se que há socialização entre os alunos durante as aulas e de acordo com as respostas do professor, essa socialização deve-se ao fato de que o mesmo procura não separar os alunos, desenvolve atividades cooperativas e tenta incluir todos nas aulas.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Conclusão: Conclui-se que o professor leva em conta a importância da socialização para o desenvolvimento dos alunos. Sendo o professor um exemplo para os demais professores de Educação Física, mostrando que é possível trabalhar conteúdos onde todos os alunos possam se socializar.

A VIOLÊNCIA CONJUGAL SOB A PERSPECTIVA RELACIONAL: UM ESTUDO DE CASO

Lion, Camila M.¹(IC); Fachine, Renata A.S.L.²(O)

¹Centro Universitário UNIFAFIBE; ²Departamento de Psicologia, UNIFAFIBE

cah_psico@hotmail.com

Introdução: A importância do estudo acerca da violência conjugal através de uma perspectiva relacional se deve ao fato de que atualmente há necessidade de produções acadêmicas calcadas na interação de homens e mulheres, as quais reconhecem que existe a realidade da subordinação feminina; as diferenças entre os gêneros; a transgeracionalidade psíquica, porém não se baseia apenas na concepção dualista que impede uma investigação multifatorial dos fatores que contemplam uma relação conjugal violenta, mas sim destaca uma compreensão ampla deste fenômeno.

Objetivo: Analisar a dinâmica de funcionamento estabelecida pelo casal como padrão de se relacionar violentamente, através do discurso e da interação dos mesmos.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo qualitativo mediante o relato obtido através de uma entrevista semiestruturada com um casal que já vivenciou experiências de violência em seu relacionamento conjugal. **Resultados:** O caso apontou diversos aspectos como sendo possíveis preditores da definição da interação violenta no âmbito conjugal. O presente estudo contemplou ainda a importância dos conceitos atribuídos pela visão feminista, bem como os apresentados pela transmissão psíquica transgeracional. Contudo, evidenciou-se que a violência conjugal é multifatorial.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Conclusão: Faz-se necessário mudar o olhar acerca da violência conjugal. Há carência de uma análise relacional, a qual considera a multifatoriedade dos aspectos preditores do comportamento violento e não acreditar-se que uma análise fragmentada, reducionista e estigmatizada, acarretará em mudanças nessa problemática.

“ATENÇÃO QUALIFICADA A MULHER NO PRÉ-NATAL: A ASSISTÊNCIA PRESTADA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO – SP”

Ferreira, Cláudia. C. M.^{1(ic)}; Martins, Samira. A²; Danze, Luana. ²; Seramin, Cleonice. M. S.²; Nogueira, Lilian. D. P.^{3(o)}.

¹CEPeD/Unifafibe, ²Graduanda do Curso de Enfermagem;³Docente e Pesquisadora do Unifafibe.

lilianpimentanogueira@yahoo.com.br

Introdução: A mortalidade materna é dos problemas de saúde pública a serem combatidos e motivo de preocupação. Os profissionais qualificados no pré-natal constituem estratégia essencial para o alcance de gestações seguras, o pré-natal pode ocorrer na atenção básica, alcança a maior parte das necessidades das gestantes por meio de condutas simples. Considerando que o profissional de saúde que atende à gestação deve possuir competências essenciais para o exercício da prática obstétrica com qualidade, o objeto desse estudo são as competências desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem no pré-natal. **Objetivos:** Conhecer o atendimento à mulher durante o pré-natal no município de Bebedouro - SP por meio das ações realizadas por profissionais de enfermagem, tendo por base as competências. **Materiais e métodos:** A coleta de dados ocorre nas unidades de saúde do município. São entrevistados todos os profissionais de enfermagem que atuam no pré-natal. **Resultado:** A assistência pré-natal é centrada no médico. Os enfermeiros atuam de forma discreta, por meio de algumas consultas para o diagnóstico da gravidez, não realizam o exame físico geral ou obstétrico. Os auxiliares e técnicos de enfermagem

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

participam da pré e pós-consulta. **Conclusões:** Os profissionais de enfermagem necessitam de capacitação permanente e fortalecimento das habilidades e conhecimentos, possibilitando a construção de vínculo do profissional com a população, assistência qualificada e humanizada. (CEPeD/UNIFAFIBE, FUNADESP).

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DO PROFESSOR NESSE NÍVEL DE ENSINO

Filho, Cláudio H. P.(IC); Metzner, Andréia C.(O)

Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Claudiohilario@fafibe.br

Introdução: A coordenação motora, o movimento, a aceitação de regras, a aprendizagem de conceitos são essenciais à infância. O professor de Educação física é o profissional ideal para trabalhar com tais conhecimentos visto que seu objetivo de estudo é o movimento. Entretanto, na maioria dos municípios as aulas de educação física na educação infantil, não são ministradas por professores de Educação Física. **Objetivo:** Compreender a importância do trabalho do profissional de Educação Física na Educação Infantil e sua relação com a aprendizagem e desenvolvimento da criança nesta etapa escolar. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada com cinco pedagogas da Rede Municipal de Ensino da cidade de Morro Agudo/SP. Um questionário composto por cinco questões foi o instrumento metodológico utilizado, juntamente com o referencial teórico, para a realização do estudo. **Resultado:** Pode-se perceber que há uma defasagem quanto aos profissionais de Educação Física neste nível de ensino. Os professores polivalentes concordam que a presença do professor de educação física faria toda a diferença no desenvolvimento motor das crianças, visto que ele é o profissional adequado para ministrar estas aulas. **Conclusão:** Pode-se concluir que a Educação Física deve ser inserida desde a Educação Infantil e ser ministrada por profissionais capacitados e graduados em Educação Física, para que eu seja proporcionado às crianças, benefícios psicossociais e funcionais, bem como bom

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

relacionamento com seu próprio corpo. Percebeu-se que o professor de Educação Física não é valorizado nesse nível de ensino e que sua inserção nessa etapa depende das secretarias de Educação de cada Município.

FATORES DE RISCO EM PACIENTES JOVENS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Seramin, Cleonice M. S.¹(G); Danze, Luana ¹(G); Oliveira, Kelli C. S.²(O);

¹Graduando de Enfermagem, Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro;

²Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro

kellicsilva@bol.com.br

Introdução: no Brasil, as doenças cardiovasculares constituem-se nas principais causas de mortalidade, sendo o infarto agudo do miocárdio a entidade nosológica mais freqüente dentre as doenças isquêmicas do coração em pessoas jovens nos dias atuais. Os fatores de risco que predisõem as pessoas a essa doença estão relacionados a hábitos do estilo de vida e história familiar. **Objetivos:** identificar os fatores de risco em pacientes jovens com infarto agudo do miocárdio através da literatura brasileira. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório que utiliza pesquisa bibliográfica, a partir de artigos indexados na base de dados no período de 1998 a 2010. **Resultados:** os dados revelam que os pacientes jovens com infarto agudo do miocárdio estão expostos aos hábitos autocriados que podem ser modificados. **Conclusão:** com isso, deve ser realçada a necessidade de se iniciar o processo educativo para o paciente infartado, ainda no período de internação hospitalar, evitando assim, a exposição a novos fatores de risco.

INCIDÊNCIA DE TRACOMA EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO, SP

Justino, Cristiane N. Sylvestre , Silvia H.Z.(O)

Curso de Enfermagem, Centro Universitário UNIFAFIBE

Cristianenaira@hotmail.com

Introdução: A história do tracoma e a descrição de sua morbidade vêm sendo documentadas há quase 4.000 anos e evidenciando a transmissão entre os povos através das correntes migratórias, motivadas quer pelas conquistas geográficas quer pela as necessidades de mercado de trabalho. Nos dias de hoje sua contaminação vem pelo convívio intrafamiliar, e principalmente atingindo crianças em creches e em escolas, ocasionando o tracoma. O agente etiológico do tracoma é a *Clamídia trachomatis* que compreende a uma família de bactérias que acaba sendo de grande importância médica. **Objetivo:** conhecer a prevalência de infecção ocular em crianças de 6 a 10 anos das escolas municipais do Município de Bebedouro, SP, para se conhecer a magnitude do problema e assim subsidiar suas ações de vigilância epidemiológica. **Materiais e Métodos:** Iniciamos a pesquisa com análises bibliográficas, desenvolvendo uma análise minuciosa para servir de suporte à investigação projetada, identificando os dados atuais e relevantes ao tema. Em seguida em parceria com a Vigilância Epidemiológica foi feito um trabalho de campo, onde se examinou 3131 crianças de 18 escolas municipais do Município de Bebedouro. Participaram do trabalho a autora, uma orientadora de saúde e uma enfermeira que comandou a pesquisa. **Resultado:** das 3131 crianças examinadas, somente em 18 foi diagnosticado o Tracoma. **Conclusão:** Pode se considerar que o tracoma no município de Bebedouro apresenta baixa endemicidade (1.53 % TF). Não é, portanto um grave problema de saúde pública nesse município.

A GRUPOTERAPIA COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ADOECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Araujo, Daniele A.(IC); De Luccia R., Mariana.(O);

Curso de Psicologia, Centro Universitário Unifafibe

dani_araujo_3@hotmail.com

Introdução: Um dos recursos que vem sendo freqüentemente utilizado nos serviços de saúde são as grupoterapias, do ponto de vista econômico representam uma modalidade de atendimento abrangente e com um baixo custo econômico. Quanto à perspectiva psicológica o que se nota nas terapias de grupo é a possibilidade de, no encontro com o outro, pensar sobre si e sobre o outro, falar e ouvir, ver-se e ser visto e, então aprender com a experiência. **Objetivo:** Propiciar às pacientes de um ambulatório de saúde, um espaço que funcionasse como um recurso conversacional onde, em ação conjunta, as pessoas pudessem negociar seus sentidos de mundo, de problemas e de si, buscando novas possibilidades de viver e se relacionar com a doença. **Materiais e Método:** Foram promovidos encontros grupais com as pacientes ginecológicas que aguardavam à consulta, embasados por um estudo teórico-prático construtivista social privilegiou-se a aceitação incondicional, a empatia, o acolhimento, e o direcionamento no sentido de uma determinada temática; a doença. **Resultados:** Assim, através da troca de experiências, proporcionada pelo diálogo entre as participantes do grupo, foi possível a elas estabelecer novos sentidos de mundo, ao ressignificar suas concepções acerca do adoecer, principalmente de câncer, o que contribuiu consideravelmente para a diminuição da ansiedade frente aos exames preventivos, já que esses causavam medo devido à possibilidade de serem positivos para o câncer. **Conclusão:** A grupoterapia construtivista social revela-se como uma nova possibilidade de intervenção psicológica

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

frente aos indivíduos que lidam com o processo de adoecer, gerador de sofrimento psíquico.

ESTRESSE OXIDATIVO EM CRIANÇAS OBESAS

Silva, Driele P. (G); Fiani, Cássio (O)

Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro/SP

driele_pereira@hotmail.com

Introdução: No Brasil, a obesidade cresce de forma alarmante sendo considerado problema de ordem mundial. Sabe-se que a atividade física regular mostra-se benéfica para a melhora dessa patologia podendo assim destacar o treinamento resistido que ocasiona alterações no metabolismo lipídico e lipoproteico. O treinamento físico é capaz de alterar significativamente a biodisponibilidade, bem como os efeitos do Oxido Nítrico no sistema cardiovascular. **Objetivo:** Verificar a influencia do treinamento resistido em diferentes intensidades no perfil lipídico e estresse oxidativo de crianças obesas. **Materiais e Método:** Participaram da amostra 14 indivíduos de ambos os sexos com idade entre 12 e 14 anos. Os participantes foram divididos em dois grupos com sete indivíduos cada um, sendo G1 resistido e C controle, sendo que o grupo C não realizou atividades. Durante 13 semanas foram realizados exercícios de musculação contendo sete aparelhos distintos (Leg-Press 90°, Supino Reto, Puxador Frontal, Rosca Direta, Extensão Tríceps, Abdução de Ombros e Panturrilha), com 10 exercícios diferentes. Coletaram-se as seguintes variáveis pré- e pós-treinamento: Apo A e B, Colesterol, HDL, Triglicérides, LDL Oxidado e VLDL. **Resultado:** A amostra apresenta-se parcialmente analisada, sendo assim nas seguintes variáveis Apo A, Colesterol, Triglicérides e LDL Oxidados observou-se melhora quando comparado os valores pré e pós-treinamento, já na Apo B e HDL apresentou-se maior nos valores juntamente com o VLDL que obteve uma melhora sutil no pós-treinamento.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Conclusão: Sendo esta uma conclusão parcial, até o presente momento que o exercício resistido ocasiona melhoras no perfil lipídico e estresse oxidativo de crianças obesas.

COMPREENDENDO A BRUGADA

Gonçalves, Elaína B. F.; Dellalibera-Joviliano, Renata

Curso de Ciências Biológicas/Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: Brugada é uma doença genética o que resulta na atividade elétrica anormal nas células do epicárdio do ventrículo direito. **Objetivo:** Contextualização da etiopatogenia da doença de Brugada. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura em artigos científicos atualizados. **Resultado:** A Síndrome de Brugada é uma arritmia hereditária que predispõe a arritmias ventriculares que podem ser fatais. É provocada por uma mutação no gene SCN5A, que leva a uma alteração estrutural dos canais de sódio do coração. Pode provocar morte súbita (através de taquicardia ventricular polimórfica), principalmente em indivíduos em repouso ou durante o sono. Ocorre com a morte do paciente aparentemente saudável trata-se de uma doença genética que causa síncope ou morte em pessoas jovens, sem história aparente cardíaca. Síndrome de Brugada é uma desordem de canais iônicos, o que resulta na atividade elétrica anormal nas células do epicárdio do ventrículo direito. A síndrome pode ser diagnosticada com base no ECG do paciente e histórico familiar. **Conclusão:** Compreender através da revisão na literatura os mecanismos etiopatogênicos da brugada: comprometimento cardíaco genético.

MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE VERMINOSES EM OVINOS

Silva, Emerson(IC); Zacarias, Silvia S.(O);

Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário UNIFAFIBE;

misso_bio@hotmail.com

Introdução: As verminoses gastrointestinais são o maior problema de saúde que prejudicam a produção ovina. A taxa de crescimento diminui e a perda de peso é comum; ocorre redução na produção de lã; pobre desempenho reprodutivo; a produção de leite diminui, tendo algumas conseqüências. O controle da verminose é uma maneira de fazer que os lucros na sua produção aumentem, eliminando-se gastos com medicação e perda de indivíduos por morte. As principais referências para o controle das verminoses são os dados científicos e as pesquisas individuais de cada parasito, que facilitam a aplicação da melhor forma de controle, baseando-se em históricos de parasitismo, ciclo biológico do parasita, suas condições de sobrevivência, e principalmente, os animais mais susceptíveis a esse tipo de enfermidades. **Objetivos:** O objetivo é mostrar as principais técnicas para a identificação e o controle das verminoses em ovinos, além de relatar os principais parasitas envolvidos nos prejuízos desta cultura. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi desenvolvido em uma propriedade rural em Jaborandi-SP, e contou com cerca de 830 animais que fazem parte do rebanho da fazenda que é produtora de carne ovina da região de Barretos/SP. **Resultados:** Os resultados foram baseados em métodos laboratoriais de análise de fezes e análise direta do estado animal. **Conclusão:** Com base nessas metodologias foi possível evidenciar as

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

principais verminoses nos ovinos e principais técnicas de identificação e controle deste parasitismo.

AVALIAÇÃO DO SALTO VERTICAL DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Teixeira, Franciele, Gonçalves, Victor. Ferreira, Kellen, Z. Coelho, Cristina. Porto,
Marcelo

Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE

Franzinha_cajobi@hotmail.com

Introdução: Independente da forma que se faça o salto importante é respeitar os limites de cada aluno. **Objetivo:** Avaliar a potência do salto vertical através do teste aplicado a cada aluno do curso de Educação Física. **Materiais e Métodos:** Uma superfície lisa, de três metros de altura graduada de 2 em 2cm e pó de giz. Participaram do estudo 12 homens e 12 mulheres total de 24 pessoas na faixa etária entre 18 a 42 anos. O salto foi dado em centímetros, subtraindo-se a marca mais alta do salto da mais baixa, feita pelo testando sem o salto, são feitas três tentativas computando-se o melhor dos três resultados alcançados.

Resultado:

	<i>Média</i>	<i>Désvio Padrão</i>
Homens	53.58	14,97

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Mulheres	34	5,70

Conclusão: Com base nos resultados do teste aplicado foi obtido uma avaliação satisfatória por parte de cada aluno, destacando a participação dos homens por terem maior facilidade devido a estatura, e maior impulsão na realização do salto.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Santos, Rafael L.; Maiko, de Souza G.; Porto, Marcelo.

Curso de Educação Física - Centro Universitário UNIFAFIBE

Rafael.lopes.oliveira@hotmail.com

Introdução: A coordenação motora entre o tronco, membros superiores e inferiores é indispensável na execução dos movimentos cotidianos. **Objetivo:** Analisar e classificar a coordenação e a agilidade entre os movimentos de tronco, membros superiores e inferiores de jovens em idade universitária. **Materiais e Métodos:** Participaram do teste 13 homens e 13 mulheres com idade entre 18 e 25 anos. O teste é realizado em pé, com o corpo totalmente ereto, o indivíduo ficará de face para o solo, realizará um grupamento dos membros inferiores aos superiores, voltará à posição inicial e, novamente ficará na posição ereta. Foi cronometrado 10 segundos e relatado o máximo de repetições realizados corretamente nesse período de tempo. **Resultado:** A média do grupo masculino foi $3,92 \pm 0,72$ repetições e o grupo feminino de $3,30 \pm 0,60$ repetições. **Conclusão:** O grupo masculino apresenta uma pequena vantagem da coordenação motora e agilidade do tronco, membros superiores e inferiores sobre o grupo feminino.

A RELAÇÃO ENTRE A FLEXIBILIDADE E A FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM ATLETAS DE FUTSAL MASCULINO DA CIDADE DE BARRETOS/SP

Gomes, Fauler F.P¹(IC); Texeira-Arroyo, Claudia¹⁻²(O)

¹Departamento de Educação Física, Centro Universitário UNIFAFIBE; ²Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro /SP

fauler_fernandes21hotmail.com

Introdução: Força e flexibilidade são capacidades importantes para atletas profissionais, amadores e também para pessoas comuns. Fatores como idade gênero e horário podem debilitar ou diminuir o nível de amplitude de movimento e os níveis de força de cada indivíduo. Entretanto, pouco é conhecido sobre a priorização dessas capacidades em treinamentos, ou a relação entre níveis de força e flexibilidade de atletas amadores. **Objetivo:** Verificar a priorização das capacidades físicas força e flexibilidade em um programa de treinamento para atletas de futsal e a relação entre os níveis de flexibilidade e força de membros inferiores desses atletas. **Método:** Participaram desta pesquisa atletas 14 de futsal masculino da cidade Barretos SP e o treinador responsável pela equipe. Para treinador foi aplicado um questionário para avaliar as características do treino dos atletas. Para avaliar os níveis de força e flexibilidade dos atletas dois testes foram aplicados: teste de 1RM no aparelho Leg-

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

press, para avaliação da força e Teste de sentar e alcançar, para avaliação dos níveis de flexibilidade. **Resultado:** O treinamento dos atletas é realizado semanalmente com ênfase em treinamentos técnicos. No programa não é incluído treinamento específico de força e flexibilidade. Relação direta significativa ($r=0,554$; $p=0,040$) foi observada entre os níveis de força e flexibilidade. **Conclusão:** Pode-se concluir que o treinador não se atenta para a importância das capacidades flexibilidade e força para o desempenho dos atletas. A relação observada entre as duas capacidades indica que ambas devem ser incluídas com igual importância nos treinos de preparação física de atletas.

ESQUIZOFRENIA: “IMPORTANCIA DO TRATAMENTO PSICOLOGICO CONTRA COMPORTAMENTOS HOMICIDAS”

Gazola, Felipe; Fernandes, Victoryra; Dellalibera-Joviliano, Renata

Centro Universitário Unifafibe

felipe9212@hotmail.com

Introdução: A esquizofrenia é uma das doenças de grande incidência em áreas tanto psicológicas quanto psiquiátricas, sua aparição é da tal importância que já existem centros especializados no tratamento desta patologia. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo identificar o acompanhamento psicológico dos estágios iniciais do quadro de esquizofrenia, á possíveis incidências de comportamentos homicidas. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se referências bibliográficas para uma leitura aprofundada e comparativa dos resultados apresentados. **Resultado:** Foi constatado que pacientes que não receberam acompanhamento psicológico durante os quadros da patologia apresentaram uma maior incidência de comportamentos homicidas. **Conclusão:** Mediante o exposto, conclui-se que as praticas de acompanhamento psicológico nesta patologia são de extrema importância e podem minimizar os quadros de tendências homicidas.

PREVALÊNCIA DE LARVA MIGRANS E *Toxocara canis* NAS AREIAS DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO, SP.

Momesso, Fernanda C. (IC); Pavão, Alessandra C. (IC); Sylvestre, Silvia H. Z. (O)

Curso de Ciência Biológicas do Centro Universitário – UNIFAFIBE

fer_taiacu@hotmail.com

Introdução: As areias das áreas de lazer das escolas podem constituir vias de transmissão para várias zoonoses parasitárias, representando risco potencial para as crianças que brincam nesses locais. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar a ocorrência de agentes de larvas migrans nas areias das CEMEI do município de Bebedouro, por meio do estabelecimento da frequência de isolamento de ovos e/ou larvas de *Ancylostoma sp.* e *Toxocara sp.* **Materiais e Métodos:** As análises foram realizadas no Laboratório de Parasitologia do Centro Universitário UNIFAFIBE. Foram colhidas amostras de areia da área de lazer de nove CEMEI do município, perfazendo 36 amostras (4 amostras por CEMEI), com 100 gramas de areia cada, sendo as mesmas misturadas afim de compor uma única amostra representativa de cada CEMEI. A coleta foi realizada no mês de junho de 2011. A recuperação dos ovos e larvas foi realizada pelos métodos de Baermann modificado, centrífugo-flutuação segundo Faust e Cols (1979) e também pelo método de Willis. **Resultado:** A presença de larva migrans, representada principalmente por *Ancylostoma sp.*, foi observada em pelo menos seis das CEMEI coletas, perfazendo assim um total de 77,7% de áreas infectadas. Já a presença

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

de *Toxocara sp.* foi observada em apenas uma das áreas analisadas, perfazendo um total de 11,1% de contaminação. **Conclusão:** Assim concluímos que a contaminação das áreas das CEMEI por *Ancylostoma sp.* é alta, aumentando o risco de as crianças adquirirem larva migrans cutânea. Porém, o risco de ocorrência de larva migrans visceral é mínimo.

AUTONOMIA, SAÚDE E ENVELHECIMENTO: UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VELHICE

Paula, Gabriela S.¹; Espírito-Santo, Patrícia S. M. F.²

¹Departamento de Psicologia, Centro Universitário de Franca; ²Departamento de Psicologia, Centro Universitário de Franca.

gsilveiradepaula@yahoo.com.br

Introdução: As representações sociais (RS) são uma forma de conhecimento partilhado socialmente com a finalidade de construir e interpretar o real. As RS da velhice pautam o modo como os sujeitos falam, pensam e se comportam frente aos idosos no cotidiano. **Objetivo:** Compreender as RS de idosos acerca do envelhecer e das vivências relativas à saúde implicadas neste processo. **Materiais e Métodos:** Participaram sete idosos, entre 60 e 82 anos, voluntários em uma instituição da cidade de Franca. Utilizou-se a metodologia qualitativa, a observação participante e a entrevista semi-estruturada. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do Uni-FACEF. **Resultados:** Os dados indicaram três RS da velhice, e a saúde é um eixo de discussão em cada uma delas: (1) *A vida silenciando:* uma velhice indesejada, caracterizada pelo adoecimento, dependência e falta de autonomia nas ações diárias, e diz de um idoso que não se cuidou ao longo da vida; (2) *Uma nova identidade:* uma velhice ativa, presentificada por um sujeito com liberdade e autonomia, que adota um estilo de vida de prevenção e gerenciamento de riscos à saúde; (3) *Uma etapa natural:*

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

uma velhice vivida com tranquilidade, em que o idoso deve buscar viver segundo suas possibilidades. **Conclusão:** Os dados corroboram com a existência de uma ideologia relacionada à saúde e à velhice, que as tornam problemas de cunho individual. Indica também a coexistência de múltiplas versões sobre o tema, que podem contemplar a heterogeneidade das experiências na velhice, ou normatizá-las ao estabelecer um modelo ideal de envelhecimento positivo. **Instituição Financiadora:** PIBIC/CNPq.

BIOTECNOLOGIAS, REJUVENESCIMENTO E VELHICE: CONCEPÇÕES DE UM GRUPO DE JOVENS.

Paula, Gabriela S.¹; Espírito-Santo, Patrícia S. M. F.²

¹Departamento de Psicologia, Centro Universitário de Franca; ²Departamento de Psicologia, Centro Universitário de Franca.

gsilveiradepaula@yahoo.com.br

Introdução: As biotecnologias são tecnologias que permitem ao homem intervir no processo biológico natural dos seres vivos. A expansão do uso não-terapêutico destas tecnologias provocou uma mudança nas relações humanas e do homem consigo mesmo, pois este é transformando em matéria-prima a ser remodelada. Concomitantemente, a juventude torna-se um ideal, e a velhice torna-se antagônica ao padrão estético vigente. **Objetivo:** Investigar as concepções de jovens acerca das biotecnologias, e como elas podem influenciar os idosos na contemporaneidade. **Materiais e Métodos:** Participaram sete jovens, entre 18 e 26 anos, estudantes universitários. Utilizou-se a metodologia qualitativa, a entrevista semi-estruturada e o método da análise de conteúdo. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIFACEF, e está em fase de análise de dados. **Resultados:** Até o presente momento, vê-se que: (1) os jovens que se declaram a favor do uso não-terapêutico das biotecnologias afirmam que estas são uma evolução da ciência, e o problema está em seu uso excessivo. Os idosos que as utilizam sentem-se mais confiantes, gratos e diante de uma

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

grande oportunidade; (2) os que se declaram contra afirmam que o uso indiscriminado denota um preconceito da sociedade, que está adoecendo devido à busca pela perfeição. Para eles, os idosos sentem-se frustrados e com medo da velhice. **Conclusão:** Ao perceber o assunto de maneira crítica, os jovens problematizam o contexto atual de resistência ao envelhecimento, e não tratam as biotecnologias com o triunfalismo presente nos discursos atuais, em que muitas tecnologias de saúde são desenvolvidas em prol do rejuvenescimento. **Agência financiadora:** FAPESP.

RELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO E O ETILISMO NA MANIFESTAÇÃO DO CÂNCER GÁSTRICO.

Bassini, Glauca.F.L. (G); Picoli, Roberta. C.S.(G); Salgado, Patricia P.(G)

Lacerda, Croider. F.(O)

Curso de Enfermagem, Centro Universitário Unifafibe

bassini.lacerda@bol.com.br

Introdução: Tendo em vista que o número de câncer está aumentando gradativamente em todo o mundo podemos destacar que se caracteriza hoje como um dos principais fatores de problemas de saúde pública. O tabagismo e o etilismo podem ser um dos grandes fatores no desencadeamento do câncer gástrico, já que contêm em sua composição substâncias tóxicas prejudiciais à mucosa gástrica, causando assim ulcerações que no decorrer dos dias, meses ou anos podem levar ao câncer de estômago.

Objetivo: Identificar e avaliar a relação do tabagismo e do etilismo com o desenvolvimento do câncer gástrico. **Materiais e Métodos:** Foram analisados retrospectivamente 45 pacientes com idade de 30 a 75 anos, ambos os sexos, procedente de várias regiões do Brasil, que foram submetidos a cirurgia de gastrectomia total, durante os anos de 2009 a 2011. As informações foram coletadas dos prontuários dos pacientes de um hospital de câncer do interior de São Paulo. **Resultado:** Neste estudo observou-se que em algum momento de sua vida a maioria dos pacientes com câncer

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

gástrico teve contato com fumo e álcool (69% dos pacientes foram ou são fumantes e quanto ao álcool 64% foram ou são etilistas). **Conclusão:** Concluímos na nossa casuística que além dos fatores genéticos, regionais, alimentares e exposição ambiental o fumo e o álcool têm grande influência no surgimento do câncer gástrico, já que a maioria teve essa relação. Entretanto estudos mais detalhados devem ser realizados. Assim esses dados indicam a necessidade de implementação de programas educativos que visem o esclarecimento sobre os fatores de risco com vistas à promoção da saúde.

COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ENTRE DUAS ESCOLAS DA CIDADE DE BEBEDOURO

Luizari, Guilherme S.C.¹(G); Fiani, Cássio R.V.¹(O); Filippini, Izabele S.C.²(PG)

¹Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro/SP; ²Universidade de Ribeirão Preto –UNAERP, Ribeirão Preto/SP

Guilherme_aapp@hotmail.com

Introdução: A educação física escolar tem um papel primordial no desenvolvimento do ser humano. O local em que se encontra a escola ou onde se realizam as aulas de educação física é diferente em cada realidade socioeconômica, podendo assim influenciar no desenvolvimento motor de cada aluno. **Objetivo:** Verificar a diferença no desenvolvimento motor entre alunos Fundamental que participam das aulas de Educação Física em duas escolas (pública e privada) da cidade de Bebedouro/SP. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta de 19 crianças de ambos os sexos, com idades entre 10 e 11 anos, matriculadas no 5º ano do Ensino Fundamental, sendo 9 alunos da Rede Pública e 10 da Rede Particular de Ensino. As crianças foram avaliadas através da Escala de Desenvolvimento Motor de ROSA NETO e os dados obtidos receberam tratamento estatístico por meio do teste T de Student, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Escola 1: Idade cronológica 130,6 meses

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“*Todos os homens, por natureza, desejam saber*” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

e idade motora 114,4 meses; Escola 2: Idade cronologia 133,7 meses e Idade motora 116,2 meses. **Conclusão:** Em termos estatísticos não houve diferença significativa no desenvolvimento motor entre as escolas. Entretanto, a idade motora em ambas as escolas está abaixo da idade cronológica. Assim, pode-se dizer que a realidade social não faz diferença no desenvolvimento motor. A baixa idade motora observada pode estar ligada aos hábitos adotados pelas crianças na atualidade, que trocaram as brincadeiras e práticas esportivas por jogos eletrônicos e televisão. Entretanto estudos futuros devem ser realizados para a comprovação dessa suposição.

ENFRENTAMENTO/*COPING* RELIGIOSO EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS.

Neves, Jamilly R; Facchini, Giovana B. (O);

Curso de Psicologia do Centro Universitário Unifafibe

jamilly.neves@live.com

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de óbito entre mulheres adultas, sendo o segundo tipo de câncer mais frequente mundialmente. O tratamento primário é, na maioria das vezes, a mastectomia, intervenção cirúrgica restrita ao tumor, ou até a retirada da mama. O conceito de *coping*, frequente na psicologia, refere-se a todos os esforços de controle, sem considerar as consequências; é uma resposta ao estresse (comportamental ou cognitiva), a fim de reduzir suas qualidades aversivas. Existem três meios da religião estar envolvida com o *coping*: (1) sendo parte, (2) contribuindo, (3) sendo resultado/produto do processo de *coping*. Os objetivos do enfrentamento/ *coping* religioso são: busca pelo controle, conforto espiritual, intimidade com Deus, bem-estar físico, psicológico e emocional. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica sobre Enfrentamento/*Coping* Religioso em pacientes mastectomizadas. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura em bases de dados científicas nacionais. **Resultados:** O Enfrentamento/*Coping* Religioso ajuda pacientes que passam por fortes eventos estressores, como o câncer de mama e a necessidade de uma cirurgia mutilante como a mastectomia, a ter uma melhor perspectiva diante do

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

tratamento. **Conclusão:** As mulheres que passam pelo processo de enfrentar uma doença como o câncer de mama e a cirurgia de mastectomia, quando buscam pela religião e utilizam da fé para superar suas adversidades, apresentam melhores resultados no enfrentamento do estresse causado pela doença, já que sentem “dividir” a dor e o peso do adoecimento.

“ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO HOSPITAL PÚBLICO E PRIVADO NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO”

Duarte, Jéssica (G) Silva, Natália M. M. (G) Camargo, Silvéria M. P. L. O. (O)

Curso de Enfermagem/UNIFAFIBE

silveria@fafibe.br

Introdução No Brasil, ainda é recente o movimento em torno da pesquisa sobre a Qualidade de Vida dos trabalhadores. A avaliação da QVT tem como finalidade identificar as mudanças necessárias para a promoção do bem-estar e adequação de condições para a sua reabilitação e dependendo dos domínios que afetam a QV, esses trabalhadores podem deparar-se com o isolamento social, afetivo e psicológico, comprometimento das funções e atribuições no trabalho, dentre outros transtornos. **Objetivo** Analisar comparativamente a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuam em um hospital público e em um hospital privado, no município de Bebedouro- SP. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, de corte transversal, utilizando os questionários *World Health Organization Quality of Life/bref*. **Resultados** Participaram 168 trabalhadores, sendo a maioria do sexo feminino (88,0%), sendo a faixa etária de maior prevalência a de 26 a 31 anos. Dentre eles, 4,7% auxiliares, 73,8%

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

técnicos em enfermagem, 0,5% obstetritz e 20,8% enfermeiros. A QVT foi medida através questionários auto aplicáveis. Os resultados indicaram que 69,7% dos profissionais referiram satisfação com sua qualidade de vida, mas 30,3% apresentam problemas significativos, que demandam necessidades específicas e que justificam a implantação de programas de apoio e suporte para enfrentamento das situações de sofrimento. **Conclusão** O instrumento mostrou-se confiável à população estudada e sensível ao diagnóstico pretendido. Os escores totais apresentaram uma avaliação positiva da qualidade de vida dos dois grupos, entretanto demonstraram diferença no nível de qualidade de vida entre as duas equipes de enfermagem.

VIGOREXIA PRÉ-DISPOSIÇÃO E PREVENÇÃO

Gagliardi, João A. (IC); Fiani, Cássio (O)

Curso de Educação Física/UNIFAFIBE, Bebedouro-SP

Jao_ed_fisica@fafibe.br

Introdução: Este trabalho faz um estudo sobre a vigorexia, tema recente, com poucas pesquisas concretas. Ainda, existem grandes variações quanto a nomenclatura que define esta psicopatologia. Ela vem crescendo com a distorção da imagem corporal que em muitos casos é influenciada pela mídia. Atualmente a vigorexia é predominante entre o público masculino embora existam casos encontrados entre mulheres, de uma forma geral isto se dá pela busca do corpo perfeito, o que leva as pessoas, muitas vezes, ao uso de dietas hipercalóricas sem orientação profissional e em casos ainda mais graves ao uso de esteroides anabolizantes. **Objetivo:** buscou-se com este trabalho identificar uma pré-disposição a vigorexia em praticantes de musculação. **Materiais e Método:** foi feita uma pesquisa de campo quantitativa com a participação de 80 praticantes de musculação do sexo masculino maiores de 18 anos da cidade de Bebedouro e Região. Utilizou-se um questionário contendo 10 questões de múltipla escolha. **Resultado:** os resultados obtidos mostram que mais da metade dos participantes tem tendência a desenvolver a vigorexia. **Conclusão:** a partir do presente estudo verificou-se que a vigorexia está presente nas academias e em grande maioria dos praticantes de musculação. Portanto se fazem necessárias mais pesquisas em torno dessa patologia, a fim de melhores instrumentos e métodos de diagnosticá-la

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

precocemente e também mais formas de tratamentos eficazes e acessíveis a todo o público, este que em muitos meios seja ele esportivo ou não, nem faz conhecimento deste transtorno de imagem corporal no qual nota-se a necessidade de melhor informação social sobre este assunto.

EFEITO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES LÚDICAS SOBRE A AUTO-ESTIMA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SADIOS E CADEIRANTES

Caries, José S. (G); Metzner, Andréia C. (O)

Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Mario.caries@gmail.com

Introdução: A prática de atividade física na terceira idade pode trazer vários benefícios tanto para a realização das atividades do dia-a-dia quanto para a qualidade de vida dos idosos. Além disso, a prática de atividade física regular proporciona interação social, alegria e prazer. Com o processo de envelhecimento e as alterações físicas e funcionais, há uma modificação na autoimagem dos idosos. Neste sentido, os exercícios físicos podem minimizar as alterações físicas causadas pelo envelhecimento, trazendo uma autopercepção positiva da imagem corporal e, conseqüentemente, melhora da sua autoestima. **Objetivo:** verificar o efeito de um programa de atividades lúdicas sobre a auto-estima de idosos institucionalizados sadios e cadeirantes. **Materiais e Método:** Participaram deste estudo 13 idosos institucionalizados, distribuídos em dois grupos: 9 sadios (GS) e 4 cadeirantes (GC), com idade entre 65 e 87 anos. Como instrumentos metodológicos foram utilizados: Ficha de Anamnese, Escala Janis-Field (para avaliar a autoestima) e um programa de atividades lúdicas e recreativas. **Resultados:** De acordo com a Escala aplicada, houve um aumento significativo no ganho de autoestima, em relação ao questionário aplicado antes e após

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

a intervenção das atividades lúdicas. **Conclusão:** Conclui-se que atividades físicas, principalmente se aplicadas de maneira lúdica gera alegria e prazer aos idosos institucionalizados, e reduz à baixa autoestima desses indivíduos.

PREVALÊNCIA DE ENDOPARASITÓSES EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO, SP

Papel, Laís T. (IC); Matta, Simone O. (IC); Sylvestre, Silva H. Z. (O)

Curso de Ciências Biológicas; Centro Universitário; CEPeD/ Centro Universitário
UNIFAFIBE

silvia_sylvestre@hotmail.com

Introdução: As parasitoses intestinais constituem um sério problema de saúde no Brasil, apresentando alta prevalência entre as populações de baixo nível socioeconômico e sanitário. **Objetivo:** Registrar quais parasitoses que ocorreram em maior frequência, em 79 crianças, de duas pré-escolas da periferia da cidade de Bebedouro- SP. **Materiais e Métodos:** Tiveram suas amostras fecais analisadas no período de julho/2011 a outubro/2011 no Laboratório de Parasitologia do Centro Universitário UNIFAFIBE na cidade de Bebedouro- SP, pelos métodos de Tamisação/Sedimentação Espontânea (HPJ), e centrifugoflutuação(Faust). **Resultado:** Observou- se que aproximadamente 28% dessas amostras foram positivas para pelo menos um parasita, além de apresentar também uma revisão bibliográfica sobre parasitologia. **Conclusão:** A *Giardia lamblia* foi a parasitose mais freqüente entre as amostras analisadas. Em razão dos dados obtidos neste estudo, é preciso que providências sejam tomadas como a vermifugação de todas as crianças, inclusive os casos negativos; agendamento de exames de avaliação para o princípio do próximo ano;

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

esclarecimento para os pais; fornecendo informações sobre a profilaxia dessas doenças, para haver uma melhoria no controle das parasitoses, pois, sem dúvida, essas podem ser consideradas um risco a saúde, principalmente das crianças.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIAS DOS UTENSÍLIOS NA COZINHA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE BEBEDOURO

Atzingen, Líris T. (IC); Paula, Victor O. (IC); Sylvestre, Silva Z. (O)

Curso de Ciências Biológicas; Centro Universitário; CEPeD/ Centro Universitário
UNIFAFIBE

silvia_sylvestre@hotmail.com

Introdução: Uma boa alimentação é de extrema importância para os que dependem das instalações de um hospital, porém, se os alimentos ingeridos estiverem contaminados, podem se transformar em uma fonte de infecção que pode prejudicar o quadro de saúde dos pacientes. **Objetivo:** Encontrar e identificar microorganismos que podem ser prejudiciais a saúde, podendo causar infecção hospitalar, nos utensílios utilizados para preparação dos alimentos. **Materiais e Métodos:** Coletamos as amostras de alguns ambientes, utilizando 17 swab'scary Blair como meio de transporte, estes foram submetidos aos meios de cultura não seletivo Agar-sangue, e meios seletivos MacConkey e Chapman. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. As leituras foram feitas de acordo com a morfologia colonial, à cor, à dimensão, o cheiro, à borda e ao número de colônias. **Resultado:** Foram encontrados vestígios de microorganismos como, *Stafilococcus aureus*, *Stafilococcus epidermidis* e coliformes fecais. **Conclusão:**

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Tendo em vista que, um isolamento desses microorganismos podem agravar ainda mais o quadro clínico dos pacientes que estão internados no hospital. Relatamos que houve um alto índice de incidência de bactérias nocivas, sendo de gravíssimo risco para a saúde pública.

CONHECIMENTO E ATITUDE: COMPONENTES PARA A EDUCAÇÃO EM DIABETES MELLITUS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE BEBEDOURO, SP

Danze, Luana¹ (G); Seramin, Cleonice M. S.¹ (G); Oliveira, Kelli C. S.²(O);

¹Graduando de Enfermagem, Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro; ²Profa
Doutora do Departamento de Enfermagem, Centro Universitário UNIFAFIBE de
Bebedouro

kellicsilva@bol.com.br

INTRODUÇÃO: Dentre as doenças crônicas não-transmissíveis, a diabetes mellitus caracteriza-se uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, nos levando a refletir sobre a atitude e o conhecimento da população acerca da doença. **OBJETIVOS:** Caracterizar os usuários com diabetes mellitus e hipertensão arterial nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Bebedouro, SP, segundo as variáveis sociodemográficas, clínicas e analisar os escores de conhecimento e de atitude desses sujeitos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo transversal realizado nas UBS de Bebedouro, SP, em 2011. Para a coleta de dados foram utilizados os questionários de Conhecimento - DKN – A e o Questionário de Atitudes Psicológicas do Diabetes - O ATT – 19. **RESULTADOS:** Dentre os 44 (100%) sujeitos da amostra predominou o sexo feminino (68,2%). Quanto as variáveis clínicas, o índice de massa corpórea variou

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

de 21,5 a 46,1kg/m², a pressão arterial sistólica de 100 a 180mmHg, a pressão arterial diastólica de 60 a 100mmHg e a maioria dos usuários tinham entre 10 a 20 anos de evolução da doença. **CONCLUSÃO:** Em relação ao conhecimento dos usuários quando da aplicação do questionário DKN – A, mostrou que (63,6%) obteve escores superiores a oito, indicando resultado satisfatório para a compreensão acerca do autocuidado da doença. Quanto aos escores de atitude, (100%) obteve escore menor que 70, indicando baixa prontidão para o aprendizado da doença. Os resultados apontam para necessidade de implantação de um Programa de Educação em Diabetes e Hipertensão arterial nas unidades de estudo, visando à produção da qualidade em saúde.

BENEFICIOS DA FISIOTERAPIA EM QUEIMADOS

Garibaldi, Ludmila.T (IC); Dellalibera-Joviliano, Renata (O);

Curso de Fisioterapia Centro Universitário UNIFAFIBE

ludmila.tatavitto@hotmail.com

Introdução: A queimadura é uma lesão em determinada parte do organismo desencadeada por um agente físico ou químico; Podem ser classificadas em diferentes estágios e desencadear complicações clínicas. A intervenção do profissional fisioterapeuta pode ser uma alternativa de tratamento para esse perfil de lesão. **Objetivos:** Averiguar como a atuação fisioterapêutica na reabilitação de queimados vem proporcionando novos avanços no tratamento, destacando os principais recursos utilizados. **Materiais e métodos:** Revisão na literatura em artigos científicos atualizados. **Resultados:** A intervenção fisioterapêutica neste tipo de lesão é de extrema importância, no que se refere à diminuição das seqüelas deixadas pela lesão, na melhoria da qualidade de vida e da integração, não só física, mas também psicológica, do indivíduo na sociedade. **Conclusão:** A área de reabilitação em queimados pode ser uma atuação profissional para o fisioterapeuta intervir no tratamento de queimados.

PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ATIVAS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS

Souza, Maira R. T. (IC); Teixeira-Arroyo, Claudia. (O)

Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

mairarts@hotmail.com

Introdução: A atividade física, o bem estar, a idade, a condição financeira, entre outros fatores, moldam o estilo de vida da pessoa e definem sua qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Nesse sentido, o principal objetivo desse estudo foi verificar a percepção da QV de mulheres de diferentes classes sociais, que praticam exercícios físicos em academias particulares e dentro do projeto público “Vida Ativa” na cidade de Guaiúba/SP. **Materiais e Método:** Participaram desse estudo, 21 mulheres de diferentes classes sociais, sendo 11 mulheres do GP (idade $40 \pm 8,7$ anos) e 10 do GA (idade $32 \pm 6,5$ anos). Os instrumentos utilizados foram: uma ficha de anamnese e o Questionário “WHOQOL-Bref”, para a avaliação da QV. **Resultados:** O teste estatístico U de Mann-Whitney apresentou melhor percepção de QV no GP que o GA em todos os domínios: físico: $z = -3.891$, $p = 0,001$; psíquico: $z = -3.915$, $p = 0,001$; social: $z = -3.755$, $p = 0,001$; ambiental: $z = -3.849$, $p = 0,001$ e para a QV global: $z = -3.929$, $p = 0,001$ e de saúde: $z = -$

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

3.936, $p= 0,001$. **Conclusão:** Pode-se concluir com este estudo que o fato das mulheres do GA serem mais escolarizadas, mais jovens e apresentarem maior condição econômica não fez com que percebessem mais positivamente sua QV quando comparado ao GP. Isso pode indicar que pessoas mais jovens e com condição financeira mais elevada têm maiores exigências em relação a sua QV. Ainda, pode se sugerir que a atividade física praticada ao ar livre, com características de lazer refletiu mais positivamente na percepção de QV das mulheres.

DIAGNÓSTICO DAS INFLUÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NA PERSONALIDADE DE JOVENS E ADOLESCENTES DA SOCIEDADE MODERNA

Silva, Marcelino; Dellalibera-Joviliano

Curso de Psicologia/ UNIFAFIBE

intelectos@superig.com.br

Introdução: Jovens tem vivido na atualidade influenciado pelas movimentações da sociedade sem uma personalidade consistente, sem opinião própria e ainda, sem questionar seu próprio viver no meio do qual está inserido. **Objetivo:** Identificar as possíveis influências de causas que possam contribuir com a personalidade de jovens e adolescentes inseridos na sociedade moderna. **Materiais e Métodos:** Revisão na literatura em artigos científicos pertinentes e atuais. **Resultados:** A sociedade contemporânea está vivendo no auge da tecnologia, da utilização de drogas ilícitas, da indústria do entretenimento e da informação, promovendo o desenvolvimento de jovens e adolescentes agressivos, ansiosos, introspectivos, apresentando alterações cognitivas. Outro motivo que reflete a falta de afeto e do diálogo, é a desestruturação da família, pois o número de pais separados vem crescendo de forma progressiva, interferindo diretamente na formação da personalidade. **Conclusão:** O diagnóstico dos elementos

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

bio-psico-sociais pode permitir a compreensão das alterações comportamentais de jovens e adolescentes. A inclusão em projetos sociais poderá ser uma ferramenta de integralização social e inserção deste para uma sociedade consolidada.

FATORES RELACIONADOS COM O NÍVEL DE ANSIEDADE EM ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO

Munhóz, Marcos V.¹(IC); Teixeira-Arroyo, Claudia.¹⁻²(O)

¹Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

²Universidade Estadual Paulista, UNESP – Campus Rio Claro/SP.

tiomarcao@live.com

Introdução: Atualmente, as exigências de rendimento nos esportes competitivos são grandes. Além do preparo físico e tático, a condição psicológica do atleta também afeta o seu desempenho. A ansiedade é um estado emocional que deve ser controlado para garantir o bom rendimento do atleta. **Objetivo:** verificar a relação entre os níveis de ansiedade, de atletas de futebol feminino, a idade e a experiência (tempo de prática) dessas atletas. **Materiais e Método:** Participaram deste estudo 16 atletas do sexo feminino, com faixa etária entre 13 e 18 anos da Equipe DME Bebedouro/SP. Instrumentos utilizados na pesquisa: ficha de identificação das atletas e Inventário de Competição de Estado (ICE). **Resultados:** O teste de correlação de Pearson mostrou relação inversa significativa entre os níveis de ansiedade e o tempo de experiência com o futebol ($r = -0,634$; $p = 0,008$) e o número de campeonatos participados ($r = -0,528$; $p = 0,036$). **Conclusão:** Pode-se concluir com este estudo que

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

atletas com mais tempo de prática e maior número de participação em campeonatos de futebol apresentam níveis de ansiedade diminuída. Ainda, esse fato independe da idade das jogadoras, uma vez que não foi observada relação entre os níveis de ansiedade e a idade. Isso pode indicar necessidade de trabalho psicológico em relação à ansiedade principalmente nas atletas iniciantes na modalidade. Para que esses resultados sejam comprovados, estudos com mais de uma equipe e com avaliação da ansiedade em diferentes momentos e situações se faz necessário.

EFEITO DA PRÁTICA DE JOGOS, BRINCADEIRAS E ESPORTES DURANTE A INFÂNCIA EM HABILIDADES FÍSICAS ESPECÍFICAS DE UNIVERSITÁRIOS

Santis, Yuri¹(IC); Teixeira-Arroyo, Claudia.¹⁻²(O)

¹Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

²Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro/SP

yuri.santis@globocom

Introdução: O hábito de vida ativo na infância pode reduzir a incidência de obesidade e doenças cardiovasculares na idade adulta. **Objetivo:** Estudos têm mostrado que o hábito de vida ativo na infância e na adolescência pode reduzir a incidência de obesidade e doenças cardiovasculares na idade adulta. **Materiais e Método:** Participaram deste estudo 20 indivíduos, entre 18 a 35 anos, estudantes universitários dos cursos de Sistemas de Informação (SI) e Educação Física (EF) da UNIFAFIBE. Instrumentos de pesquisa: Questionário recordativo (avaliação do nível de atividade física durante a infância); Teste de Habilidades Específicas e Questionário Internacional de Atividade Física-IPAQ. **Resultados:** o grupo da EF apresentou nível de atividade

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

física na infância significativamente maior que o grupo do SI ($z=-3,326$; $p=0,001$). Além disso, os alunos do SI passavam maior tempo em atividades sedentárias na infância ($z=-2,268$; $p=0,023$). O nível de atividade física na infância influenciou 20% o nível de atividade física atual ($R^2=0,199$; $p=0,048$; $\beta=0,447$) e de 30% na habilidade de quicar a bola ($R^2=0,295$; $p=0,013$; $\beta=0,543$). **Conclusão:** A diferença entre os grupos observadas na infância não se mantém na idade adulta. Isso pode ser explicado pelos compromissos acadêmicos e profissionais que reduzem o tempo disponível para a atividade física equiparando as duas equipes. Entretanto, quando a amostra é considerada como um único grupo, a atividade física na infância influencia significativamente o hábito ativo na idade adulta e habilidades físicas específicas como quicar a bola.

ANÁLISE MICROBIANA DE LEITE UHT EM REDE MUNICIPAL ESCOLAR

Calil, Yale (IC); Borges, Ranye Aguiar (IC); Araújo, Wesley M. O. (IC) Sylvestre, Silvia. (O);

Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Unifafibe

yahcalil@hotmail.com

Introdução: Os microrganismos estão presentes em nossa vida em todo lugar e momento. As doenças de origem alimentar têm se destacado nos últimos anos pelo aumento da sua importância e principalmente, devido às alterações na percepção do consumidor dos riscos associados ao consumo de tal alimento. **Objetivo:** Identificar os principais microrganismos presentes no Leite, e neutralizar a sua contaminação. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura em artigo científico atualizado. **Resultados:** O leite, assim como outros alimentos de origem animal, durante seu processo de produção primária, processamento, transporte e comercialização pode se tornar contaminado por microrganismos patogênicos ou mesmo por outras substâncias tóxicas que impliquem em riscos a saúde do consumidor. **Conclusão:** De forma geral, as doenças transmitidas por alimentos podem se manifestar em três diferentes formas: Intoxicação devido à ingestão de substâncias tóxicas ou toxinas produzidas por

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

microrganismos presente nos alimentos; Infecção causada por microrganismos que sintetizam enterotoxinas durante a colonização no trato intestinal; Infecções causadas por microrganismos que invadem a mucosa intestinal e se multiplicam em outros tecidos.

AUTOPERCEPÇÃO DE BEM ESTAR DE MULHERES ADULTAS E IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Silva, Viviane B.¹(IC); Teixeira-Arroyo, Claudia¹⁻²(O)

¹Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro/SP;

²Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro/SP.

viviane_e.f@hotmail.com

Introdução: Atualmente a hidroginástica é indicada para todas as idades. A sensação de bem estar ou de satisfação com a vida esta intimamente ligada com a forma como o indivíduo é capaz de lidar e absorver os vários episódios de sua vida. Elevada autoimagem e autoestima estão relacionadas com a percepção que os idosos têm dos benefícios da hidroginástica para a saúde, para a socialização e para a sensação de bem estar. **Objetivo:** Verificar a diferença na autopercepção de bem estar entre mulheres adultas e idosas praticantes de hidroginástica. **Materiais e Método:** Participaram deste estudo 13 mulheres adultas com média de idade de 45±8 anos e 9 idosas com média de idade de 62±3 anos, totalizando 22 participantes. Para a coleta de dados foi utilizado a escala de Auto-Percepção de Bem Estar. A escala foi aplicada em praticantes regular de hidroginástica há pelo menos três meses. **Resultados:** não foi observada diferença significativa entre os grupos em relação ao bem estar ($z = -1,104$; $p = 0,269$). O que indica

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

que mulheres adultas e idosas ativas têm percepção semelhante em relação ao bem estar, apesar da diferença de idade. **Conclusão:** Aparentemente, o fato das mulheres serem ativas fez com que ambos os grupos apresentassem percepção positiva de bem estar. Além disso, os déficits comuns ao processo de envelhecimento parecem ter sido compensados pela prática regular de hidroginástica, uma vez que as mulheres idosas percebem o bem estar na mesma proporção que mulheres mais novas.

A INTERFACE ENTRE A HOMOSSEXUALIDADE E OS DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Warisaia, Vinícius.; Silva, Rodrigo C.M.; Magalhães, Giselle M.

Curso de Psicologia do Centro Universitário Unifafibe

v.warisaia@hotmail.com

Introdução: Ao tratar de direitos humanos tem-se a concepção de cidadania e dignidade do ser humano. Sendo assim, a Constituição Universal dos Direitos Humanos visa garantir o bem estar de todos sem preconceito de raça, origem, cor, sexo, idade ou de qualquer outra forma de discriminação. Em contrapartida, ainda é muito noticiado na mídia brasileira casos de discriminação aos homossexuais, os quais chegam até mesmo a serem agredidos pela sua opção sexual. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é realizar a interface entre os direitos humanos e a homossexualidade na atual sociedade brasileira. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica em artigos científicos atualizados. **Resultado:** Foi possível verificar na literatura analisada que, embora existam avanços significativos na legislação, o cenário social brasileiro ainda continua resistente as mudanças na estrutura comportamental da sociedade, causando atitudes opressoras com os homossexuais. **Conclusão:** Mediante o exposto, afirma-se a necessidade de novas pesquisas e medidas sociais que promovam a inclusão deste grupo na sociedade,

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

garantindo, então, que a Declaração Universal dos Direitos Humanos seja de fato efetivada.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DO OMBRO RÍGIDO ADQUIRIDO: ESTUDO DE CASO

Queiroz, Temson R. V. (IC); Vasconcelos, Everaldo E. (O)

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFAFIBE

temsonramon@gmail.com

Introdução: A articulação glenoumeral destaca-se entre as demais do corpo humano pelo alto grau de mobilidade. Contudo, torna-se por este motivo, altamente suscetível a uma grande variedade de distúrbios que afetam o movimento articular normal. Uma das características do ombro é de apresentar uma cápsula articular fina e frouxa que permite o alto grau de mobilidade entre as superfícies articulares. No entanto, quando o ombro é submetido a períodos de imobilização prolongada fica vulnerável ao desenvolvimento de retrações ao nível capsular, tornando, desta forma, o ombro rígido, fato que interfere profundamente na execução das atividades de vida diária e na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Apresentar um programa de tratamento fisioterapêutico e os seus resultados em uma paciente com ombro rígido adquirido secundário a um período de imobilização em decorrência a uma cirurgia para fratura de olecrano. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso de uma

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

paciente com 50 anos de idade com quadro de ombro rígido à direita, secundário à imobilização por fratura de olecrano, submetida a 11 sessões de tratamento em um período de 7 semanas. A conduta terapêutica foi baseada nas técnicas de mobilização articular e alongamentos. Para o controle do ganho de amplitude de movimento articular durante o período de tratamento, foi realizada goniometria ativa do ombro. **Resultados:** Ao final do período de tratamento, foi observada melhora na amplitude de movimento para a flexão (112° para 160°), extensão (50° para 60°), abdução (80° para 122°), rotação medial (76° para 82°) e rotação lateral (20° para 50°). **Conclusões:** Considerando o período de tempo que a paciente foi submetida ao tratamento, pode-se observar uma melhora significativa do ponto de vista clínico, principalmente para os movimentos de flexão e rotação lateral do ombro, fato que já possibilita melhora funcional da articulação, favorecendo a execução de grande parte das atividades de vida diária. **Palavras-chave:** ombro rígido, fisioterapia, mobilização articular.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA SAÚDE DOS JOVENS.

Hrastel, Talissa B. (IC); Fiani, Cássio R.V. (O);

Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro/SP

talissatr@hotmail.com

Introdução: Esta pesquisa apresenta como tema central o estudo da importância da educação física escolar na saúde dos jovens. **Objetivo:** verificar se há conscientização entre os alunos do ensino médio sobre os benefícios da educação física para a saúde. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa de campo transversal de natureza descritiva, foi realizada por meio de um questionário com cinco perguntas fechadas, dizendo a respeito da importância da educação física escolar na saúde. Participaram dessa pesquisa 33 alunos, sendo 15 meninas e 18 meninos, matriculados no terceiro ano do ensino médio da cidade de Terra Roxa. Os dados foram analisados qualitativamente, de forma descritiva por meio de porcentagem de ocorrência de cada resposta. **Resultados:** ficou claro que o conhecimento dos alunos sobre a importância da educação física para a saúde foi adquirido através do estudo do currículo “caderno do

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

aluno” trabalhado em sala de aula. Pois a educação física desenvolve em seus alunos o respeito pela corporeidade, percebendo e compreendendo assim o papel da educação física realizada desde a infância na escola como meio de promoção e manutenção da saúde, ou seja, a educação física atua preventivamente na redução das enfermidades.

Conclusão: Pode-se concluir com este estudo que os alunos apresentaram conhecimento sobre os benefícios da Educação Física para a saúde. Assim, considera-se que o resultado foi positivo. A não adesão à atividade física esta vinculada ao desejo do indivíduo e não a falta de conhecimento sobre os benefícios.

ESTUDO COMPARATIVO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL DE HOMENS E MULHERES INICIANTES NA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO NO ANO 2008 E 2011.

Couto, Saymon B. (IC); Gonçalves, Julio A. (PG), Fiani, Cássio R.V. (O)

Departamento de Educação Física, Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

saymon-couto@ig.com.br

Introdução: A obesidade é uma doença dispendiosa, de alto risco, crônica e recorrente; ela se caracteriza principalmente pelo acúmulo excessivo de gordura em um nível que passa a comprometer a saúde do indivíduo. A composição corporal é um importante componente da aptidão física relacionada à saúde. **Objetivo:** Comparar o percentual de gordura corporal de homens e mulheres iniciantes na prática de musculação no ano 2008 e 2011 da Academia Personal Form da Cidade de Barretos/SP. **Materiais e Método:** Foi realizado um levantamento de fichas de avaliação física de 111 homens e 116 mulheres que freqüentaram a academia no período mencionado, média de idade $29 \pm 2,9$ e $21 \pm 3,2$ anos (homens), $27 \pm 8,3$ e 23 ± 1 anos (mulheres),

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

foram submetidos a avaliação da composição corporal, sendo utilizado o protocolo de sete dobras (7DC) (JACKSON & POLLOCK, 1978) Statistic 7.0 para análise estatística. **Resultados:** Foi observada a média de $21,2 \pm 4,3$ (%GC) masculina em 2008 classificados como MÉDIO e $13,6 \pm 7,4$ (%GC) no ano de 2011 classificados como ACIMA DA MÉDIA. As mulheres em 2008 apresentaram média de $28,7 \pm 6,8$ classificado como ABAIXO DA MÉDIA e no ano de 2011 a média apresentada foi de $29,3 \pm 7,2$ estando classificadas como RUIM. **Conclusão:** Para os homens houve diferença significativa entre ambos os grupos, estando classificados dentro dos padrões de normalidade nas suas respectivas faixas etária. Para mulheres notou-se uma mudança significativa no percentual de gordura devido as mulheres estarem mais jovens e apresentarem um padrão fora da normalidade de uma vida saudável.

JOGOS E BRINCADEIRAS SIMULAÇÃO: SIMULAÇÃO LÚDICA DA REALIDADE.

Ribeiro, Rodrigo D A. (IC); Fiani, Cássio R V. (O)

Licenciando em Educação Física, Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Rodriguim.andrade_@hotmail.com

Introdução: A palavra jogo é composta de varias definições possibilitando interpretações diversas. O jogo permite a liberdade de expressão e se torna fascinante entendido Desta forma, o jogo torna-se um meio de ensino completo onde a atividade se torna prazerosa, possibilitando ao professor trabalhar aspectos motores, cognitivos e sociais, utilizando-se das regras do jogo como ferramentas educativas. **Objetivos:** realizar uma simulação lúdica da realidade através dos jogos, demonstrando a importância do jogo como meio locomotor de ensino, principalmente das capacidades e valores sociais **Materiais e Método:** participaram deste estudo 14 criança com idade entre 10 e 12 anos (7 meninos e 7 meninas), beneficiárias do projeto Centro de

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Juventude II, na cidade de Barretos/SP. As crianças foram avaliadas por uma assistente social e uma psicóloga, que aplicaram algumas dinâmicas sociais, para obtenção de dados, ao fim de um mês de atividades lúdicas foram repetidos os processos de avaliações com dinâmicas. **Resultados:** no início, segundo o resultado apresentado pelas profissionais, as crianças foram classificadas com baixo nível de interação social. Logo após as atividades lúdicas, as crianças apresentaram classificação em nível médio de interação social. **Conclusão:** Assim, pode-se concluir que os jogos e brincadeiras, têm efeito positivo no relacionamento entre os pares e na reflexão dos valores e realidade sociais. Além disso, proporcionou o ensino de forma prazerosa, motivante e possibilitando a participação de todos.

PARKOUR E FREE RUNNING -TREINAMENTO FUNCIONAL PARA MELHORIA DO DESEMPENHO

Alonso, Rafael; Chereguini, Paulo.

Graduação em Educação Física - Centro Universitário UNIFAFIBE

rafa3run@yahoo.com.br

Introdução: O *Parkour* e o *Free Running*, considerados respectivamente como atividade física e esportiva, são práticas realizadas em alguns dos centros urbanos de muitos lugares do mundo. *Parkour*, popularmente conhecido como a “arte do deslocamento”, trata-se de um grupo de técnicas de movimentos capazes de atravessar obstáculos da forma mais rápida possível. O *Free Running*, a “arte do movimento” apareceu como uma versão *freestyle* do *Parkour*, utilizando obstáculos urbanos juntamente com saltos mortais e técnicas de outras atividades como ginástica e artes marciais para atingir um maior desempenho, usando a criatividade para desenvolver e executar seus movimentos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma análise cinemática de alguns movimentos do *Parkour* e do *Free Running* e, em um

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

segundo momento, propor uma série de exercícios funcionais que permitam a melhoria do desempenho em tais movimentos. **Materiais e Métodos:** Para realizar a análise cinemática, os movimentos escolhidos serão apresentados em uma sequência de quadros, em *frames*. A partir da análise de dados bibliográficos que tratam de tais práticas, correlacionada com uma análise dos princípios do treino funcional, buscar-se-á uma aproximação destes conteúdos a fim de propor uma série de exercícios que contribuam favoravelmente na prática das primeiras. **Resultados e conclusão:** Ao final do estudo, acredita-se que avanços na divulgação, compreensão e análise técnica da ciência que tratam dessas modalidades urbanas sejam significativos, principalmente porque a pesquisa bibliográfica, em âmbito nacional, nessa área é incipiente.

ESCOLINHA DE FUTEBOL: UMA QUESTÃO PEDAGÓGICA

Cardozo, Rafael A. (IC); Paes, Pedro P. (O)

Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

rafa_augustoc@hotmail.com

Introdução: atualmente as Escolinhas de Futebol vem se proliferando bastante, pois crianças e adolescentes compartilham quase sempre o mesmo sonho: o de serem jogadores profissionais de futebol. Uma das principais características das Escolinhas de Futebol é a presença de um professor para capacitar os alunos sobre os fundamentos do futebol. O professor também proporciona competições entre os alunos das Escolinhas de futebol despertando o espírito esportivo de cada aluno. **Objetivo:** analisar as questões pedagógicas relacionadas às Escolinhas de Futebol. **Materiais e métodos:** trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, de cunho qualitativo, realizada através de levantamento bibliográfico no banco de dados eletrônicos. **Resultados e discussão:** nas Escolinhas de Futebol as aulas são tematizadas e divididas em cinco partes: conversa inicial; exploração do tema; exploração técnica do tema; jogo, síntese do tema

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

e conversa final. Os temas das aulas são determinados de acordo com uma sistematização adequada para as diferentes faixas etárias e se divide em três partes: fundamentos básicos, fundamentos derivados e fundamentos específicos. Os professores devem usar alguns conteúdos em suas aulas como: regras do futebol, importância do trabalho em grupo, treinamento da jogada, como o esporte faz bem para a saúde e que o futebol pode ser a futura profissão dos alunos. **Conclusão:** o trabalho das Escolinhas de Futebol visa não só o desenvolvimento e o aprendizado do futebol, mas também a promoção da saúde e sentimentos de solidariedade, autonomia e criatividade, onde os alunos poderão escolher se querem ou não seguir a carreira de jogadores de futebol.

A EVIDENCIAÇÃO DO SENTIDO DE UM SINTOMA A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Justino, Paula F.; De Luccia, Mariana

Curso de Psicologia Centro Universitário Unifafibe

paulaf.justino9@gmail.com

Introdução: Estudos tem mostrado que o sintoma de cada paciente tem um determinado sentido e pode se relacionar com sua vida e experiências pessoais. A teoria psicanalítica freudiana associada ao sentido do sintoma, conota experiências de indivíduos apresentando sintomas clínicos (por exemplo, dor) porém, sem causas fisiológicas. **Objetivo:** Relacionar a teoria psicanalítica freudiana com uma voluntária relatando dor pélvica/genital. **Método:** Relato do caso de uma voluntária do sexo feminino, 46 anos de idade, branca, com queixa de dores intensas no órgão genital feminino, dos quais não foram identificadas causas fisiológicas para este sintoma, após investigação ginecológica. **Resultados:** A voluntária relata que após o falecimento do esposo há 7 anos vem apresentando dores intensas na região pélvica/genital; informa a afetuosidade pelo companheiro e o sofrimento da solidão. **Conclusão:** Foi possível

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

evidenciar com o caso em questão, que os sintomas possuem um sentido particular para cada indivíduo. Situações mal elaboradas pela pessoa, podem se manifestar através de um sintoma orgânico. Quanto mais singulares são os sintomas, maior é a relação entre o sentido e o sintoma.

ESTUDO COMPARATIVO DO CONTROLE DA DOR EM PÓS – OPERATÓRIO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À GASTRECTOMIA CONVENCIONAL E VIDEOLAPAROSCÓPIA

Salgado, Patricia P (G); Bassini, Glaucia. F.L.(G); Picoli, Roberta. C.S. (G)

Nogueira, Liliam D.P.(O)

Curso de Enfermagem, Centro Universitário Unifafibe

Patrícia.pereira2011@live.com

Introdução: Tendo em mente que a dor é considerada o quinto sinal vital, pode-se dizer que a identificação da mesma constitui importante ferramenta de trabalho dentre os profissionais de enfermagem para prestar uma assistência qualificada e humanizada. Estudos mostram que a videocirurgia vem sendo um grande impacto de tecnologia, e de melhor assistência prestada ao paciente promovendo uma recuperação pós operatória mais rápida e com menor índice de dor. **Objetivo:** Comparar o índice de dor em pacientes submetidos à gastrectomia total por videolaparoscopia e convencional no pós – operatório imediato. **Materiais e Métodos:** Foram analisados retrospectivamente 40 pacientes com idade de 30 a 75 anos, ambos os sexos, procedente de varias regiões do Brasil, submetidos a cirurgia de gastrectomia total por

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

videolaparoscopia e convencional, durante os anos de 2009 á 2011. As informações foram coletadas dos prontuários dos pacientes de um hospital de câncer do interior de São Paulo. **Resultado:** Neste estudo observou-se que o índice de pacientes no pós – operatório de cirurgia convencional tiveram maior queixa de dor do que aqueles que realizaram a videocirurgia (cerca de 72%) **Conclusão:** A vídeocirurgia obtém muitas vantagens em relação a cirurgia convencional, visto que a incisão cirúrgica é menor acarreta menos agressão aos tecidos diminuindo assim a dor , trazendo como consequência uma recuperação mais rápida, e menos tempo de internação hospitalar.

A PARTICIPAÇÃO DE MENINAS E MENINOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Yuamoto, Natani C. G.¹(IC); Teixeira-Arroyo, Claudia¹⁻²(O)

¹Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

²Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro/SP.

nah_yuamoto@hotmail.com

Introdução: As pesquisas têm mostrado os problemas e talvez algumas soluções que podem ajudar a melhorar o ambiente escolar. Antes de aplicar qualquer ação para mudar esta realidade da Educação Física escolar no ensino médio o ambiente, a conduta do professor e o interesse dos alunos devem ser analisados. **Objetivo:** Verificar a participação de meninos e meninas do ensino médio nas aulas de Educação Física e os motivos que os levam a não participação nessas aulas. **Materiais e Método:** Participaram dessa pesquisa 30 alunos (15 meninas e 15 meninos), matriculados no 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Para a realização desta pesquisa foi aplicado um questionário com 5 perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados de forma qualitativa. Inicialmente foi feita uma descrição dos participantes e dados do questionário foram apresentados através de porcentagem de ocorrência de cada resposta.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Resultados: Os resultados apontaram grande participação dos meninos e meninas nas aulas de educação física e que eles gostam de esportes diversificados, porém o professor não proporciona outros esportes além de futsal e do voleibol. **Conclusão:** Pode-se concluir com o presente estudo que aparentemente acontece planejamento do professor e que as aulas não são diversificadas. Os esportes são as atividades mais citadas pelos alunos, o que pode ter causado desinteresse por parte de algumas alunas.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA FISIOTERAPIA NA ÁREA DE CARDIORESPIRATÓRIA

Rimoli, Natalia F. P.; Dellalibera-Joviliano, Renata

Curso de Fisioterapia/UNIFAFIBE

nataliafpenna@hotmail.com

Introdução: No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 30% de todos os óbitos, sendo o infarto agudo do miocárdio sua principal causa de morbidade. Distúrbios respiratórios também tem sido intensificados devido a causa principal atribuída ao tabagismo. **Objetivo:** Identificar a atuação do profissional da fisioterapia na área cardiorrespiratória. **Materiais e Métodos:** Revisão na Literatura de artigos científicos atualizados. **Resultado:** A reabilitação cardiovascular, tendo como elemento central prática de exercício físico, tem sido considerada um processo de restauração as funções físicas e psicossociais em indivíduos com doença coronariana prévia, e seu amplo papel na prevenção de eventos cardiovasculares e redução da mortalidade está bem documentado na literatura. **Conclusão:** Sumariando a análise mostra a participação do profissional da fisioterapia na área de reabilitação

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

cardiorespiratória do qual é capaz de promover tratamentos e melhora da qualidade de vida do paciente acometido por patologias que envolvem o sistema cardiovascular e respiratório.

COMPARAÇÃO DA DIETA, TREINAMENTO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE FISCULTURISTAS E INDIVÍDUOS FREQUENTADORES DE ACADEMIA

Morais, Gustavo N. (IC); Fiani, Cássio (O)

Departamento de Educação Física, Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

gu.edfisica89@hotmail.com

Introdução: Fisiculturismo é um desporto individual que dá ênfase principalmente a aparência física, a definição muscular e a simetria corporal. A alimentação é um fator importante para que os indivíduos frequentadores de academia e atletas de alto nível cheguem ao seu objetivo principal. O treinamento de força está associado ao aumento da massa muscular, sendo uma forma de atingir a hipertrofia muscular adequada. A composição corporal refere-se ao fracionamento do peso corporal em seus diferentes componentes. **Objetivo:** Comparar a dieta, treinamento e composição corporal de fisiculturistas e indivíduos frequentadores de academia. **Materiais e Método:** Foi utilizado um questionário para saber a dieta, treinamento e a composição corporal. **Resultados:** A dieta dos fisiculturistas é bem elaborada e organizada, tem também uma quantidade maior de macro nutriente, micronutriente do

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

que a dieta dos frequentadores de academia, o treinamento dos fisiculturistas é dividido em 3 fases, para preparação dos campeonatos, já o treino dos frequentadores de academia, não há divisão e a intensidade, carga e volume de treinamento são bem menores, A composição corporal dos fisiculturistas esta bem abaixo em relação aos frequentadores de academia. **Conclusão:** Os fisiculturistas com determinação em seus treinos e dietas inteligentemente elaboradas conquistam uma maior quantidade de músculos e a mínima quantidade de gordura no corpo, já os frequentadores de academia não conseguem os mesmos resultados, pois não seguem dietas e treinamentos adequados.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Rabelo, Isabella P. S; Brandão, Aline P.; Batista, Roberta L. A.

Curso de Fisioterapia/UNIFAFIBE

Isabella.psr@gmail.com

Introdução: Definida como perda involuntária de urina, a incontinência urinária (IU) pode ser classificada em IU de esforço (IUE), IU de urgência (IUU) e IU mista (IUM). A IUU é acompanhada de sintomas como urgência miccional, urge-incontinência, aumento da frequência urinária e noctúria, sintomas estes que comprometem a qualidade de vida (QV) do indivíduo. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente com IUU, submetida a 19 sessões de tratamento fisioterapêutico. **Materiais e Métodos:** NFSA, 69 anos de idade, referindo sintomas de IUU há 6 meses, admitida no setor de uroginecologia da clínica de fisioterapia do centro Universitário Unifafibe. A presença e o impacto da IU foram avaliados por meio do diário miccional e do questionário: *International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form* (ICIQ-SF). O tratamento foi composto por cinesioterapia dos músculos do assoalho pélvico (MAP), terapia comportamental e eletroestimulação do nervo tibial

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

posterior. **Resultados:** Por meio do ICIQ-SF pode-se verificar que houve uma redução de 7 pontos no *score* final do instrumento, com grande melhora na QV, onde esta evolui de 10 para 5 pontos, sugerindo uma melhora no quadro da paciente. Por meio do diário miccional pode-se verificar aumento da capacidade vesical funcional, redução da noctúria e da urge-incontinência. **Considerações finais:** Os resultados encontrados sugerem uma melhora no quadro de IU apresentada pela paciente, com melhora na QV, sugerindo que poucas sessões de tratamento baseadas em cinesioterapia dos MAP, terapia comportamental e eletroestimulação do nervo tibial posterior possam colaborar na manutenção da continência.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PRÉ- ESCOLA: UMA PROPOSTA DE VIDA SAUDÁVEL.

Cândido, Luiz Gustavo (A); Lazzarini, Renata A. S. (O).

Centro Universitário Unifafibe

Introdução Sexualidade humana é um tema muito polêmico, principalmente quando trabalhado nas escolas de ensino infantil e fundamental. Existem muitos mitos em relação á participação da escola na educação sexual, porque muitos acham que estimula a vida sexual das crianças e jovens mais cedo, despertando o interesse para algo que deveria ser natural e gradativo, conforme a maturidade e o interesse da criança. **Objetivos** Verificar a importância da educação sexual desde os primeiros anos da vida acadêmica **Materiais** o presente estudo descreve o resultado de pesquisa bibliográfica a cerca do tema sexualidade. **Método** pesquisa bibliográfica com autores especializados na área proposta estudada. **Resultado** Muitos pensam que sexualidade e infância são assuntos distintos, mas muito pelo contrário são assuntos que caminham juntos, desde o bebê que começa a explorar seu próprio corpo, passando pelas brincadeiras de crianças até quando ele passa a se fixar no corpo do outro e também dos pais . **Conclusão** este

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

trabalho nos mostra como a sexualidade deve ser tratada de uma maneira global nesta fase, pois a partir do momento em que você ensino sobre auto-estima, higiene, corpo, doenças, alimentação e até mesmo sobre respeito, já se está ensinando a sexualidade.

NOVO OLHAR DA ENFERMAGEM COM PORTADORES DE TETRAPLEGIA NO ÂMBITO DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA SOCIAL

Araújo, Éder F. (PG)¹; Bueno, Sônia M. .V. ²(PG); Dias, Renilda R.³(PG); Rodrigues, Isabela C.⁴ (PG); Caride Gómez, José A. ¹(O)

¹Departamento de Teoría e Historia da Educación, Universidade de Santiago de Compostela; ² Departamento de Ciências Humanas e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; ³ Curso de Enfermagem do Campus de Três Lagoas da UFMT; ⁴FAMERP

ederfaraujo@yahoo.com.br

Introdução: O trauma raquimedular é consequente a uma lesão na medula espinhal logo as manifestações clínicas variam dependendo da extensão e localização do dano. O surgimento do conceito de autonomia dos sujeitos no processo de educação em saúde levou o enfermeiro do simples ato de orientar ou de impor para o de favorecer a conscientização das pessoas a respeito da situação em que vivem e das consequências de suas escolhas para sua saúde. **Objetivo:** Levantar as necessidades de aprendizagem em portadores de tetraplegia, estabelecer os temas geradores, para desenvolver atividade educativa, baseado na educação conscientizadora. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, exploratório, ancorada na pesquisa-ação tendo referencial teórico a educação em saúde baseada na pedagogia conscientizadora, crítica, reflexiva e dialógica

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

de Paulo Freire. Participaram 03 sujeitos tetraplégicos. A coleta de dados foi a observação participante e entrevista semi-estruturada e a análise de dados foi preconizada por Freire. **Resultados:** emergiram oito temas geradores: *experiências e comportamentos, opiniões e valores; contexto social; sentimentos e emoções; obstáculos frente à incapacidade; ocorrência do acidente; reabilitação e expectativas após o acidente*. Salientamos que os sujeitos reconstroem simbolicamente sua identidade, assentada sobre sua nova perspectiva de vida, vivendo do seu jeito, e sustentada por valores atribuídos aos significados que dão as dimensões de suas limitações e de suas possibilidades. **Conclusão:** Cabe ao enfermeiro promover ações de promoção da saúde, utilizar estratégias didáticas que transformem indivíduos socialmente inseridos no mundo, ampliando sua capacidade de compreensão e de superação.

IMAGEM CORPORAL E AUTOESTIMA DE MULHERES QUE PROCURAM ATENDIMENTO ESTÉTICO E EXERCÍCIO FÍSICO EM SPA

Vieira, Bruna S.¹(IC); Teixeira-Arroyo, Claudia .¹⁻²(O)

¹ Curso de Educação Física de Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP;

² Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro/SP

buh_murray@hotmail.com

Introdução: Cada vez mais as mulheres estão sendo cobradas pela sociedade, em relação ao corpo ideal. Vários fatores podem influenciar a imagem corporal, como a idade, o sexo, meio de comunicação, entre outros com isso acaba surgindo o descontentamento com a aparência e a diminuição na autoestima. Com isso, muitas mulheres acabam procurando serviços estéticos e atividade física. **Objetivo:** Verificar o efeito de programas de exercícios físicos e estéticos oferecidos no SPA, em período de 15 dias, na autoestima e autopercepção da imagem corporal, de mulheres que procuram esse atendimento. **Materiais e Método:** Participaram deste estudo 13 mulheres, com idade entre 20 e 50 anos. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de anamnese,

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

com questões pessoais, o Body Shape Questionnaire(BSQ) para avaliar a imagem corporal, a escala de Janis Field de inadequação para avaliar a autoestima. **Resultados:** O teste de Wilcoxon apontou melhora significativa na imagem corporal ($z=-2,901$; $p=0,004$) e autoestima ($z=-2,552$; $p=0,011$) das participantes, após quinze dias de atendimento multiprofissional e do envolvimento em programas de exercícios físicos. **Conclusão:** Pode-se concluir com esse estudo que o atendimento oferecido as participantes no período de 15 dias foi eficiente em alterar positivamente a autoestima e a autopercepção da imagem corporal dessas mulheres. Isso pode sugerir que a autoestima e a percepção da imagem corporal estão relacionadas com a melhora da aparência das mulheres e com a satisfação com os resultados do programa oferecido.

A SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Moraes, Amalia M. P.¹(IC); Facchini, Giovana B.¹(O)

¹Centro Universitário Bebedouro - UNIFAFIBE; ²Departamento de Psicologia, Centro Universitário Bebedouro – UNIFAFIBE

amalia_taiacu@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, há um número significativo e crescente de sujeitos com Insuficiência Renal Crônica (IRC) submetidos a tratamento hemodialítico, os quais necessitam de apoio e cuidado constante. Existem poucos estudos que revelem a situação física, psicológica e social destes cuidadores. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de sobrecarga dos cuidadores de pacientes com IRC submetidos a hemodiálise, bem como levantar dados sociodemográficos desta população. **MÉTODOS:** Avaliou-se 20 cuidadores por meio de entrevista semi-estruturada (levantamento de dados sociodemográficos) e da Escala Zarit Burden Interview (nível de sobrecarga). **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (85%), com idade

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

entre 46 e 65 anos (35%) e baixa escolaridade (50%). A maioria da amostra (45%) não pode contar com nenhum tipo de ajuda, nem financeira e nem nos cuidados ao paciente. A maior parte dos familiares cuidadores (65%) não compreende a doença de seu familiar. A Escala Zarit Burden Interview indicou a presença de sobrecarga associada à tarefa de cuidar para 55% dos sujeitos, sendo que a maior sobrecarga encontra-se no fator “dependência” (média de 14,1). **CONCLUSÃO:** Os resultados revelam que os cuidadores de doentes com IRC sofrem repercussões importantes na sua vida durante o processo de cuidar, as quais são sentidas como uma sobrecarga associada ao papel de cuidador, justificando um olhar mais atencioso junto a esta população em seus aspectos físicos e psicológicos. Assim, pode-se evitar que o cuidador torne-se, ele próprio, paciente dentro do sistema de saúde.

ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE UMA PORTADORA DE *Chlamydia* *trachomatis*

Bertozi, Luciene, I.; Ribeiro, Caroline, T; Dellalibera-Joviliano, Renata.

Curso de Ciências Biológicas/UNIFAFIBE

e-mail: luciene_bertozi@hotmail.com

Introdução: A infecção por *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma doença que pode cursar de forma assintomática no homem, e principalmente, na mulher passando incólume ao exame clínico e levando os infectados a não buscarem atendimento. Em adolescentes e adultos jovens, independente de classe socioeconômica e grupo racial, têm ocorrido uma prevalência mais elevada, tanto quanto as demais doenças sexualmente transmissíveis, em função da maior atividade sexual. **Objetivo:** Este trabalho consiste em analisar de forma específica, exames laboratoriais e clínicos de uma paciente do sexo feminino portadora de *Chlamydia trachomatis*. **Materiais e Métodos:** Para realização dessa pesquisa, foi realizada a consulta do prontuário médico de uma paciente do sexo feminino, branca, com 25 anos de idade, portadora de CT em tempo superior a 12 meses, que apresentou episódios de abortos recorrentes, com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

acompanhamento clínico regular em profissional da área médica especializada, residente no município de Bebedouro (SP) e onde autorizou a análise das informações.

Resultados: Os resultados mostram normalidade no hemograma e uroanálise; a investigação imunológica reflete presença de IgG para a pesquisa de CT e fator anti-nuclear. A colpocitologia apresentou reação inflamatória de grau leve. **Conclusão:** Os dados encontrados mostram que a paciente acometida por CT não apresenta alterações hematológicas, porém reflete uma ativação do sistema imune adaptativo caracterizado pela presença de IgG e fator anti-nuclear.

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDICATIVAS DE STRESS EM ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO DURANTE A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

GALLO, Maristeli. R.; MAGALHÃES, Giselle. M.

Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: Dentre os inúmeros desafios vivenciadas pelos indivíduos na atual sociedade encontra-se a demanda pela formação acadêmica, gerando uma grande procura pelos diversos cursos oferecidos em faculdades públicas e particulares no Brasil. O Ministério da Educação (MEC) exige que no último ano da graduação seja apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito parcial para aprovação. Tal exigência pode ser considerada uma fonte de stress para os estudantes do último ano, de forma a impor ao organismo uma readaptação psicofisiológica?

Objetivo: Buscar na literatura trabalhos que avaliem as alterações comportamentais indicativas de sintomas de stress durante a realização do trabalho de conclusão de curso da graduação. **Materiais e métodos:** Revisão na literatura em artigos científicos atualizados. **Resultados:** Foram encontrados trabalhos que falam do stress no meio

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

universitário, porém nenhum relacionando o TCC como uma fonte de stress.

Conclusão: Conclui-se então que seja necessário realizar uma investigação de campo que vise avaliar as possíveis alterações comportamentais indicativas de stress nos estudantes do último ano de graduação que estão realizando o TCC, pois, tal levantamento possibilitará a construção de estratégias institucionais e psicológicas para prevenção do stress, melhorando assim a qualidade de vida dos estudantes.

INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES VISUAIS NO CONTROLE POSTURAL E HISTÓRIA DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Andreoli, Audrey T. (IC); Silva, Hariebner F. (IC); Dezem, Aina F. (IC);

Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

dreypinkandreoli@hotmail.com

Introdução: Idosos com déficits visuais podem alterar seu estilo de vida e sua independência funcional. As alterações visuais podem ocasionar a redução na interação social e na qualidade de vida, presença de depressão e quedas. O controle do equilíbrio corporal pode estar diminuído em indivíduos com déficits visuais. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência das alterações visuais no controle postural e o histórico de quedas em indivíduos idosos, por meio de revisão das literaturas. **Materiais e Métodos:** A busca na literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “envelhecimento”, “Acuidade visual”, “instabilidade” e/ou “equilíbrio”. **Resultados:** A avaliação da

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

acuidade visual pode não ser suficiente para identificar indivíduos com risco de quedas. Outras medidas relacionadas à função visual, como contraste, sensibilidade e profundidade, também são importantes. Muitos problemas relacionados à baixa visão em idosos são passíveis de correção e tratamento, seja através das órteses ou mesmo da extração da catarata, melhorando, assim, a função visual e motora. Vários estudos mostraram que os primeiros sistemas a sofrer o impacto do processo do envelhecimento fisiológico é o sistema sensorial e após o visual. O início destes sintomas se dá por volta dos 40 a 50 anos, com a redução gradual e irreversível da capacidade de acomodar ou de focalizar objetos próximos, é um dos primeiros sintomas de que estamos envelhecendo. São frequentes, também, as alterações visuais funcionais, tais como a diminuição da acuidade visual que, após a sexta década de vida, sofre declínio gradual, podendo chegar até a 80% de perda, quando se aproxima da nona década. Associada à diminuição da acuidade visual, está presente a diminuição do campo visual periférico, da sensibilidade ao contraste, da discriminação das cores, da capacidade de recuperação a exposição à luz ofuscante, da adaptação ao escuro e da noção de profundidade. Todas as alterações da acuidade visual e campo visual periférico interferem diretamente no controle, pois a oscilação corporal é controlada primariamente pelo sistema visual, que capta a movimentação do ambiente (via dorsal que se estende para o córtex parietal posterior), em busca da estabilização corporal. **Conclusão:** Podemos concluir que a visão apresenta importante papel no controle postural e, conseqüentemente, na manutenção do equilíbrio em idosos, sobretudo quando associada a outras alterações dos sistemas somato-sensoriais e vestibular.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Peralta, Renata A.(IC); Facchini, Giovana B.(O)

Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE

renatinhamap@hotmail.com

Introdução: As atividades lúdicas são de grande importância no desenvolvimento infantil, envolvendo jogos e brincadeiras, que são atividades presentes na vida das crianças e mediadoras de suas capacidades e potencialidades, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** Demonstrar a importância do lúdico na aprendizagem, e o papel do jogo e do brincar como recursos pedagógicos na instituição de educação infantil. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica em bases de dados nacionais. **Resultados:** O brincar é uma ferramenta para o processo educativo, pois é uma atividade em que a criança interage com seus pares e com adultos, criando confiança em si mesma para interagir socialmente. É visto como um mecanismo psicológico, já que faz com que o sujeito mantenha certa distância do real pela via do imaginário. Através da brincadeira e do brinquedo, a criança constrói sua própria concepção de realidade e de mundo, fazendo com que essas sensações se confundam

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

com a realidade, o que proporciona a construção de sua identidade, bem como aquisição de conhecimento e aprendizado pela via da brincadeira. **Conclusão:** Respeito mútuo, cooperação, senso de responsabilidade e obediência às regras são algumas habilidades conquistadas quando crianças participam de jogos, pois elas adquirem experiências para a sua formação social, o que interfere, diretamente, na formação de habilidades acadêmicas, facilitando, conseqüentemente, o processo de ensino e aprendizagem.

O ENFRENTAMENTO RELIGIOSO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Santos, Suelem C. B.; De Luccia, Mariana.

Curso de Psicologia Centro Universitário UNIFAFIBE

suelemcb@hotmail.com

Introdução: A religião aparece como uma importante aliada para as pessoas que se encontram enfermas, e são as conseqüências do enfrentamento religioso que mostram os resultados refletidos na saúde do paciente, aparecendo de forma positiva ou negativa durante a sua evolução clínica. **Objetivo:** Investigar na revisão bibliográfica a influência do enfrentamento religioso em pacientes oncológicos. **Matérias e Métodos:** Revisão na literatura Psicanalítica em artigos científicos atualizados. **Resultados:** O diagnóstico do câncer causa um grande impacto na vida de seus portadores e para lidar com essa condição estressora, utilizam diferentes estratégias de enfrentamento, incluindo a religiosidade. A religião faz parte de um mecanismo de repressão dos instintos e impulsividades humanas. **Conclusão:** Os pacientes em tratamento oncológicos conotam o enfrentamento religioso positivo como possibilidade de suporte para conseguir dar continuidade à vida.

REFLEXO NOS CUSTOS ASSISTENCIAIS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE APÓS PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM GRUPO DE IDOSOS.

Vaz, Evelyn D. P. D. (G); Camargo, Silvéria M. P. L. O. (O);

Curso de Enfermagem Centro Universitário UNIFAFIBE

evelynpdias@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento faz parte da realidade da maioria das sociedades. O mundo está envelhecendo. Queda é um grande problema para os idosos dado as suas consequências e às complicações para com a saúde e aos altos custos assistenciais. **Objetivo:** Avaliar a incidência e os custos assistenciais das internações por quedas em idosos com idade igual ou superior a 75 anos, seis meses antes e seis meses após o Programa de intervenção para prevenção de quedas em idosos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo com um estudo transversal, de caráter descritivo, exploratório e documental. **Resultados:** Participaram 855 idosos de idade igual ou superior a 75 anos do Programa de intervenção para prevenção de quedas em idosos, em que eram 585 mulheres e 270 homens, ocorreram 15 internações por quedas entre Janeiro e Julho de 2010, com um total de 90,5 dias de internações em todas houve necessidade de cirurgia, e ocorreram 5 óbitos por consequências da queda. Já entre Janeiro e Julho de 2011 ocorreram 14 internações com um total de 62,5 dias de

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

internações, em que 13 houve necessidade de cirurgia e 1 não, e ocorreram 2 óbitos por consequências da queda. **Conclusão:** Concluímos que após o Programa de intervenção para prevenção de quedas em idosos houve uma diminuição pouco significativa no número de internações causadas por quedas, porém uma diminuição mais significativa nos dias de internações e conseqüentemente diminuição nos custos assistenciais.

SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO COM ENFOQUE EM TREINAMENTO DE FORÇA: REVISÃO DA LITERATURA

Dezem, Aina F. (IC); Silva, Hariebner F. (IC); Andreoli, Audrey T. (IC);
Rosa, Rodrigo C.¹(O)

Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do Centro Universitário
UNIFAFIBE

aina.dezem@gmail.com

Introdução: A ação dos ácidos graxos poliinsaturados ômega-3 (AGPI-n3) tem sido investigada como uma gordura benéfica ao corpo em processos degenerativos, em quadros inflamatórios resultantes de atividades físicas intensas com o decréscimo da síntese de potentes mediadores químicos da inflamação. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi reunir e abordar evidências acerca do uso da suplementação com AGPI-n3 no exercício físico com enfoque em treinamento de força e os efeitos dessa suplementação. **Materiais e Métodos:** Revisão nas bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Ômega-3”, “Atividade Física”, “Treino de Resistência” e/ou “Treino de Força”. **Resultados:** Na literatura encontramos relatos dos benefícios da suplementação de ácidos graxos ômega-3, sendo evidenciada a redução das lesões induzidas pelo exercício; redução da concentração plasmática da

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

enzima Lactato Desidrogenase-LDH; aumento significativo nos testes de carga de 1 RM; preservação do sistema imunológico; diminuição nos marcadores inflamatórios; aumento da presença de ácidos graxos Omega-3 no plasma; diminuição de ácido araquidônico; melhora da função pulmonar, redução na viscosidade sanguínea e na agregação plaquetária; aumento da vasodilatação e do fluxo de sangue; redução da frequência cardíaca; aumento da massa muscular e da força de atletas. **Conclusão:** Podemos concluir que a suplementação de ácidos graxos ômega-3 associados ao exercício físico promove inúmeros benefícios em nosso organismo, sendo que referente ao sistema músculo esquelético parece propiciando ganho de força e de massa muscular, mas são necessários mais estudos a cerca deste assunto.

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DIABETES MELITOS TIPO I: REVISÃO DA LITERATURA

Santos, Bruna C.(IC); Guarino, Karen L. (IC); Rosa, Rodrigo C.(O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

buh_cardoso@hotmail.com

Introdução: Apesar de o exercício ser associado à redução da mortalidade cardiovascular em pacientes com diabetes melitos tipo 1 (DM1), vários pontos do tópico exercício em DM1 merecem discussão. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência do exercício físico no DM1, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** A revisão da literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Diabetes”, “Reabilitação” e “Exercício Físico”. **Resultado:** O exercício físico determina melhora na ação insulínica, especialmente no sistema músculo esquelética, além de aumentar a densidade capilar, a expressão e translocação de GLUT4 para a membrana plasmática. Ainda é relatado aumento das fibras musculares mais sensíveis à ação insulínica, alterações na composição de fosfolípidos do sarcolema, aumento na atividade de enzimas glicolíticas e oxidativas e aumento na atividade da glicogênio-sintetase. Apesar da melhora no controle glicêmico não ser um achado universal em indivíduos com DM 1 treinados, a

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

redução da resistência à insulina induzida pelo treinamento físico dinâmico pode promover outros efeitos benéficos, incluindo melhora cardiovascular, diminuição do perfil lipídico, e aumento da excreção urinária de albumina, fatores estes que poderiam reduzir a mortalidade nessa população. **Conclusão:** Portanto, ficam evidenciados os benefícios do treinamento físico em indivíduos com DM1, sendo mais relatada a melhora na sensibilidade à insulina, redução das doses de insulina e atenuação das disfunções autonômicas e cardiovasculares.

CEPeD

HIDROGINÁSTICA NA REABILITAÇÃO DA OSTEOATRITE: REVISÃO DA LITERATURA

Arenas, Daniela C.G. (IC); Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

danny_arenas@hotmail.com

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença degenerativa caracterizada por processo inflamatório que acomete a cartilagem sinovial e estruturas periarticulares, associada a sintomas de dor, rigidez articular e crepitações deformidades, alterações da marcha e da funcionalidade nas atividades de vida diária. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre a eficácia da hidroginástica no suporte ao tratamento da osteoartrite. **Materiais e Métodos:** A busca na literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Reabilitação”, “Hidroginástica”, “Osteoartrite” e/ou “Osteoartrose”. **Resultados:** Em relação à prática hidroginástica no suporte ao tratamento da osteoartrose houve consenso dos benefícios das propriedades físicas da água para esses praticantes. Não se conhece ainda a cura para a osteoartrose, no entanto, é consenso entre os autores a prática da atividade física de baixo impacto que preconizam o fortalecimento muscular,

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

manutenção do peso e condicionamento cardiorespiratório, intercalada com repouso, como suporte ao tratamento e prevenção da doença, além da melhoria da qualidade de vida. Os exercícios ideais para a prevenção da osteoartrose e para os portadores da doença são aqueles que tem menos impacto como hidroginástica, e corrida com bóias, tira a gravidade e evita o atrito a bicicleta ergométrica de preferência com pedais e assento no mesmo plano (sentada) as caminhadas. **Conclusão:** Portanto concluímos que, a hidroginástica promove uma melhora na qualidade de vida relacionada à saúde, além de propiciar redução de dor, rigidez em portadores de OA.

CEPeD

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E EQUILÍBRIO EM IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Santos, Bruna C. (IC); Guarino, Karen L. (IC); Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

kren_lis@hotmail.com

Introdução: Nos dias atuais, o indivíduo chega aos 80 e 90 anos em boas condições de saúde, não podendo evitar, contudo, que seu organismo sofra as alterações fisiológicas ao envelhecimento. Além disso, tais alterações são potencializadas quando associadas a processos patológicos. Quando associado os distúrbios motores, como força e equilíbrio, tais alterações muitas vezes são incapacitantes, e apresentam um maior risco de mortalidade. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência das alterações neurológicas oriundas do processo de senescência no controle do equilíbrio de idosos, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** A busca na literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Alterações Neurológicas”, “Instabilidade” e/ou “Equilíbrio”. **Resultados:** A síndrome do desequilíbrio no idoso compromete a

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

habilidade do sistema nervoso em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção da estabilidade corporal, bem como diminui a capacidade de modificações dos reflexos adaptativos. Neste contexto, são alterados todos os componentes do controle postural (visual, somatossensorial e vestibular), efetor (força, amplitude de movimento, alinhamento biomecânico, flexibilidade) e central. A integração dos vários sistemas corporais sob comando central é fundamental para o controle do equilíbrio corporal. **Conclusões:** Podemos concluir que as alterações neurológicas decorrentes do processo de envelhecimento, interferem no controle do equilíbrio estático e dinâmico de idosos, sendo que o conhecimento das alterações é essencial para promoção de intervenção terapêutica no diversos níveis de assistência, promovendo saúde e qualidade de vida aos idosos.

CEPeD

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL

Maestre, Rinete V. R. (G); Metzner, Andréia C. (O)

Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro/SP

rinetevieira@unifafibe.com.br

Introdução: Os jogos e as brincadeiras, e a própria ação do brincar, quando são direcionados para alcançar um determinado objetivo podem ser entendidos como atividades pedagógicas, já que desperta o interesse e dão informações sobre diferentes contextos e conteúdos implícitos no mundo social de cada criança. **Objetivo:** Discutir a importância do brincar na Educação Infantil, bem como, as suas contribuições para o desenvolvimento sócio-cultural das crianças. **Materiais e Métodos:** O presente estudo é de natureza qualitativa e do tipo Pesquisa Bibliográfica. Para a realização da pesquisa foram utilizados livros e artigos científicos relevantes ao tema abordado. **Resultados:** O trabalho em debate demonstra que é possível haver o processo de aprendizagem dentro de ações lúdicas, ou seja, os jogos e brincadeiras devem ser vistos como um apoio na ação do educar, pois estes são objetos e contextos pertencentes a cultura de determinado

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

grupo, e a educação nada mais é que a transmissão da cultura. **Conclusão:** Os jogos e brincadeiras, por meio da ação intencional dos professores, podem contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural. Porém, para que isso aconteça é necessário que o professor elabore atividades lúdicas diversificadas e de acordo com as necessidades das crianças.

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA MACHA DE IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Silva, Wesley S. (IC); Rabelo, Isabella P. S. (IC); Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

wesleyy.sousa@hotmail.com

Introdução: A etiologia das quedas em idosos é de origem multifatorial, 55% das quedas estão relacionados com alterações da marcha, 32% com alterações de equilíbrio e o restante com fatores extrínsecos como superfícies irregulares, escadas, sapatos inapropriados, entre outros. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi identificar alterações na marcha de idosos e sua relação com as quedas, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** Revisão nas bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Biomecânica” e “Marcha”. **Resultados:** Idosos tendem a diminuir a velocidade e o tamanho da passada e a aumentar a base de suporte e o tempo da fase de duplo apoio para ganho de

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

estabilidade. Em estudos cinéticos foi determinado que o momento interno de dorsiflexão e flexão plantar do tornozelo são significativamente menores em idosos caídores quando comparado com idosos sem história de quedas. O fator preditivo apontado como o maior causador de quedas foi a variabilidade dos dados temporais e espaciais durante a passada. Além disso, atraso no pico de momento de força interno dos flexores plantares na fase de apoio terminal, levando a um atraso na diminuição da amplitude de dorsiflexão em idosos com histórico de queda. **Conclusão:** Portanto, concluímos que indivíduos idosos, com história de queda, não estão aptos a ativar as estratégias necessárias para se protegerem contra as quedas, apresentando alterações no padrão de marcha.

CEPeD

PERFIL CLÍNICO E ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA

Carvalho, Eduardo Elias V.(PG); Scarpellini, Ennio S.; Rosa, Ana Cláudia M.; Santos-Hiss, Michele D.B.; Papa, Valéria; Crescêncio, Júlio C.; Marques, Fabiana; Schwartzmann, Pedro V.; Simões, Marcus Vinícius; Gallo-Júnior, Lourenço (O).

Laboratório de Fisiologia do Exercício, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

carvalhoev@hotmail.com

Introdução: Programas de reabilitação cardíaca e metabólica (PRCM) oferecem um cuidado abrangente, multifacetado e multidisciplinar para pacientes com doenças cardiovasculares, sendo efetivos na redução do risco cardiovascular global (*Circulation* 115:2675-82,2007). **Objetivo:** Avaliar a prevalência das doenças cardiovasculares e o perfil dos pacientes participantes de um PRCM.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Materiais e Métodos: Foi realizada análise retrospectiva do banco de dados de pacientes de um PRCM, fases II-IV, no período de 2002-2011, e avaliado a incidência dos fatores de risco para doença arterial coronária, patologias e as características dessa população. **Resultados:** Durante este período foram incluídos 496 pacientes, idade 59±12 anos. Destes, 391 são coronariopatas, dos quais 281 evoluíram para infarto agudo do miocárdio. Outras patologias evidenciadas: 37 insuficiência cardíaca, 17 participam do programa em caráter preventivo, 14 síncope, 9 valvopatas, 7 arritmia, 4 isquemia microvascular e 2 doença congênita.

GENÊRO	NÚMERO	%	IDADE	NÚMERO	%
Masculino	330	66,53			
Feminino	166	36,47	< 29 anos	12	2,42
Total	496	100	30 a 49 anos	125	25,20
			50 a 69 anos	298	60,08
			> 70 anos	61	12,30
FATOR DE RISCO					
Hipertensão Arterial	355	71,57			
Dislipidemia	321	64,71	MASSA CORPORAL		
Diabetes	166	33,46	Normal	88	17,74
História Familiar	138	27,82%	Sobrepeso	207	41,74
Tabagismo			Obesidade	185	37,30
Progresso	191	38,5			
Atual	61	12,3			

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Conclusões: Os resultados apresentados demonstram um modelo bem sucedido de um PRCM de características abrangentes, capaz de contemplar uma extensa população de pacientes cardiopatas, por um longo período de tempo, demonstrando os achados clínicos mais relevantes, e ainda sua aplicação como forma preventiva.

EFEITO DO KINESIO TAPING NA ATIVIDADE SENTADO PARA DE PÉ EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO PRELIMINAR

Leal, Fernanda M.; Rodrigues, Fernanda S.; Da Costa, Carolina S.N.

Centro Universitário Unifafibe

fer.btos@hotmail.com

Introdução: Crianças com Paralisia Cerebral (PC) apresentam desordens como déficit de equilíbrio e controle motor que podem conduzir limitações em atividades funcionais como a transferência sentado para de pé (ST-DP). Diante disso, sabe-se que o uso de órteses podem favorecer a execução de uma atividade motora como a bandagem neurofuncional Kinesio Taping (KT). **Objetivo:** avaliar o efeito da bandagem funcional kinesio taping nas mudanças de desempenho na ST-DP, equilíbrio

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

e controle postural dinâmico de crianças com PC. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo, três crianças, dois meninos e uma menina, com $10,66 \pm 0,57$ anos, diagnosticadas com PC espástica, nível de GMFCS II. Para a atividade ST-DP, três tentativas válidas para cada criança foram avaliadas, quadro-a-quadro, por meio do software Kwon3D® 3.1 version. Assim, foram marcadas as posições de início e final do movimento, resultando assim no tempo de duração de cada atividade ST-DP. Foram utilizadas, ainda, a escala de equilíbrio Peadiatric Balance Scale (PBS) e o teste de controle postural dinâmico Timed up and Go (TUG). A avaliação foi realizada anteriormente (pré-KT) e posteriormente (pós-KT) a aplicação do KT. **Resultados:** Houve diferença entre o pré-KT e pós-KT com diminuição significativa nas variáveis tempo de duração no ST-DP ($p=0,024$) e no TUG (0,004). Não houve diferença significativa para o escore da escala PBS ($p>0,005$). **Conclusão:** Os resultados evidenciam a efetividade do kinesio taping aplicada em crianças com PC, visto que houve uma melhora do controle postural dinâmico inferido no melhor desempenho das atividades de andar associado ao ST-DP.

AFERÊNCIA SENSORIAL E CONTROLE DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Silva, Hariebner F. (IC); Andreoli, Audrey T. (IC); Dezem, Aina F. (IC);
Rosa, Rodrigo C.¹(O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

ari_silva92@hotmail.com

Introdução: O controle da postura e do equilíbrio é conferido pelo processamento das informações aferentes. De modo que, a comunicação se dá inicialmente por meio dos sistemas sensoriais, cujas informações sensoriais são utilizadas no processo de adequação do equilíbrio. Na senescência, há um declínio nos sistemas sensoriais responsáveis pelo controle postural, em que são afetados pela própria diminuição das funções do idoso e/ou pelas doenças que os acometem com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

frequência. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a função da aferência sensorial no equilíbrio corporal dos idosos. **Materiais e Métodos:** Revisão das bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Sistema Sensorial”, “Instabilidade” e/ou “Equilíbrio”. **Resultados:** Entre os testes aplicados na avaliação do equilíbrio em condições sensoriais podemos citar: as plataformas de força, eletromiografias, sistemas de fotofilmagens, o teste de Romberg e o Clinical Test of Sensory Interaction and Balance. A reabilitação do equilíbrio sensorial é baseada na exposição do idoso repetidamente às condições de perturbação. Dentre as técnicas que podem ser utilizadas na reabilitação sensorial estão o Tai Chi Chuan, a reabilitação por Realidade Virtual e a reabilitação vestibular. **Conclusão:** Contudo, a aferência sensorial é de suma importância para o controle do equilíbrio humano, já que é a passagem para todo um conjunto de reações que visam à estabilidade corporal. A terapêutica de idosos deve focar na avaliação e tratamento de doenças que afetam os sistemas sensoriais, reduzindo o risco de quedas.

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA MACHA DE IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Silva, Wesley S. (IC); Rabelo, Isabella P. S. (IC); Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

wesleyy.sousa@hotmail.com

Introdução: A etiologia das quedas em idosos é de origem multifatorial, 55% das quedas estão relacionados com alterações da marcha, 32% com alterações de equilíbrio e o restante com fatores extrínsecos como superfícies irregulares, escadas, sapatos inapropriados, entre outros. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi identificar alterações na marcha de idosos e sua relação com as quedas, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** Revisão nas bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Biomecânica” e

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

“Marcha”. **Resultados:** Idosos tendem a diminuir a velocidade e o tamanho da passada e a aumentar a base de suporte e o tempo da fase de duplo apoio para ganho de estabilidade. Em estudos cinéticos foi determinado que o momento interno de dorsiflexão e flexão plantar do tornozelo são significativamente menores em idosos caídores quando comparado com idosos sem história de quedas. O fator preditivo apontado como o maior causador de quedas foi a variabilidade dos dados temporais e espaciais durante a passada. Além disso, atraso no pico de momento de força interno dos flexores plantares na fase de apoio terminal, levando a um atraso na diminuição da amplitude de dorsiflexão em idosos com histórico de queda. **Conclusão:** Portanto, concluímos que indivíduos idosos, com história de queda, não estão aptos a ativar as estratégias necessárias para se protegerem contra as quedas, apresentando alterações no padrão de marcha.

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO FRENTE À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Carrara, Gisleangela L.R.¹(IC); Araújo, Éder F.²(O)

1- Especialista em Segurança e Controle de Infecção em Ambiente de Saúde – EERP/USP; Responsável Técnica do Departamento de Enfermagem da Sociedade Filantrópica Hospital “José Venâncio” 2- Docente da UNIFEB, Doutorando da Universidade de Santiago de Compostela-ES USC-ES

gisacolina@yahoo.com.br

Introdução: A manipulação inadequada de resíduos de serviços de saúde (RSS) pode representar grandes riscos e problemas ao meio ambiente e a

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

saúde humana. Nos dias atuais se torna uma grande preocupação não somente no âmbito da saúde ambiental, mas também como representação de uma boa qualidade na assistência prestada pelos serviços de saúde. Onde o enfermeiro Responsável Técnico encontra-se como principal responsável pela instituição de um plano de gerenciamento adequado para esse fim. Necessitando recursos teóricos e práticos da sua formação, assim como bases legais direcionadoras, para o alcance de resultados. **Objetivo:** Este estudo tem com Objetivo principal apontar as dificuldades encontradas durante o processo de elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em um hospital de pequeno porte no município de Colina, estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se na realização deste estudo a proposta sugerida pelo manual de gerenciamento de serviços de saúde/Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária de 2006, com adaptações à realidade local. **Resultado:** Dentro dos problemas detectados para a implantação do projeto identificou-se as dificuldades financeiras, e minimização de recursos como principais atravancadores no alcance das metas, assim como a compreensão dos gestores ao problema, adesão da equipe, intolerância no prazo para implantação e execução pelos órgãos fiscalizadores. **Conclusão:** Consideramos que este estudo poderá servir como ferramenta/modelo para enfermeiros de instituições de saúde na elaboração, implantação do seu PGRSS.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE PÓS- CIRURGIA DE CÂNCER DE MAMA – ESTUDO DE CASO

Porto, Paula Nathalie Ferro; Sousa, Ligia.

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFAFIBE

paulinnha_porto@hotmail.com

Introdução: Após quadrantectomia com linfonodectomia, é comum o surgimento de linfedema, aderências cicatriciais e diminuição da amplitude de movimento no membro superior, causando problemas significativos como desconforto, dor e dificuldade funcional. **Objetivo:** Relatar a intervenção fisioterapêutica em uma paciente após quadrantectomia para melhora do linfedema, da dor em ombro esquerdo e da amplitude articular de ombro esquerdo. **Métodos:** Paciente do sexo feminino,

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

submetida à quadrantectomia com linfonodectomia esquerda. Foi realizada uma avaliação antes do início do tratamento e outra após quatro sessões de tratamento, compostas por: goniometria de ombro, perimetria de membros superiores direito e esquerdo e escala numérica da dor. Cada sessão era composta de drenagem linfática manual no membro superior esquerdo, cinesioterapia ativo-assistida e ativa, exercícios metabólicos e alongamento. **Resultados:** Após quatro sessões, observou-se aumento na amplitude de movimento do ombro esquerdo nos movimentos de flexão, extensão, adução e abdução, sendo este aumento de 15°, 10°, 45° e 45°, respectivamente; melhora do linfedema, que reduziu de 1,10cm na avaliação inicial para 0,63cm. A dor, que em avaliação inicial apresentou nível 8, reduziu para 4, mostrando melhora significativa. **Conclusão:** Diante desse estudo foi possível verificar que a intervenção fisioterapêutica, trouxe benefícios na qualidade de vida, reduziu o linfedema, melhorou a amplitude de movimento da articulação do ombro e aliviou a dor.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Santos, Rafael L.; Maiko, de Souza G.; Porto, Marcelo.

Curso de Educação Física - Centro Universitário Unifafibe

Rafael.lopes.oliveira@hotmail.com

Introdução: A coordenação motora entre o tronco, membros superiores e inferiores é indispensável na execução dos movimentos cotidianos. **Objetivo:** Analisar e classificar a coordenação e a agilidade entre os movimentos de tronco, membros

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

superiores e inferiores. **Métodos:** Participaram do teste 13 homens e 13 mulheres com idade entre 18 e 25 anos. O teste é realizado em pé, com o corpo totalmente ereto, o indivíduo ficará de face para o solo, realizará um grupamento dos membros inferiores aos superiores, voltará à posição inicial e, novamente ficará na posição ereta. Será cronometrado 10 segundos e relatado o máximo de repetições realizados corretamente nesse prazo de tempo. **Resultado:** A média do grupo masculino foi $3,92 \pm 0,72$ repetições e o grupo feminino de $3,30 \pm 0,60$ repetições. **Conclusão:** O grupo masculino apresenta uma pequena vantagem da coordenação motora e agilidade do tronco, membros superiores e inferiores sobre o grupo feminino.

AVALIAÇÃO TESTE DE AGILIDADE DE SEMO – SEMO AGILITY TEST – DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cardoso, Carlos E.; Cazzadore, Lucas C.; de Sá, Geovane C; Archioli, T. Rogério;
Rocha, Luis V. I.; Porto, Marcelo.

Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe

kaducardoso84@gmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A agilidade é um componente neuro-motor caracterizado pela troca rápida de direção, sentido e deslocamento da altura do centro de gravidade de todo o corpo ou parte dele (Matsudo,1980). De acordo com Mosston, a agilidade necessita da combinação entre força e coordenação. **Objetivo:** Medir e avaliar a agilidade geral do corpo. **Metodologia:** Participaram do teste 13 indivíduos do sexo masculino grupo A e 13 indivíduos do sexo feminino grupo B na faixa etária entre 19 e 30 anos, alunos do 2º Ano de Educação Física. Foram utilizados 4 cones, fita métrica, cronometro e uma área de 3,65m por 5,80m. O teste consiste em mover-se para frente, para traz e lateralmente, cada participante teve uma volta de reconhecimento, seguido de duas tentativas válidas. **Resultados:** Para o grupo A a média obtida foi 13 segundos e 25 centésimos com \pm de 1 segundo e 09 centésimos e para o grupo B de 15 segundos e 36 centésimos com desvio padrão 1 segundo e 35 centésimos. **Conclusão:** Com os resultados obtidos podemos observar que o grupo A (masculino) apresenta maiores níveis de agilidade que o B (feminino), em média 2 segundos e 10 centésimos.

AVALIAÇÃO DO SALTO EM QUADRANTE DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Ribeiro, Cristiane A.; Lourenço, Marcelo A.; Santos, Ilze S.; Silva, Larissa B. Porto,
Marcelo

Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe

cris_nervosa@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: a agilidade e a coordenação dos membros inferiores são caracterizadas pela velocidade e direção. **Objetivo:** avaliar a agilidade na mudança da posição do corpo através de um salto, realizado com os alunos do Curso de Educação Física. **Materiais e Métodos:** fita adesiva e cronômetro; Participaram do estudo 18 jovens do sexo masculino e 18 jovens do sexo feminino na faixa etária entre 19 e 22 anos. O testando iniciou-se o teste atrás da linha de partida e ao ser dado o comando “Vai”, dá um salto, com impulso nos dois pés, para o quadrante 1, repetindo a mesma movimentação para os quadrantes 2, 3 e 4, voltando novamente para o quadrante 1 e assim sucessivamente, até receber o comando “Pare”. O Resultado é dado pelo número de vezes que o testando aterrissa nas zonas corretas, no espaço de 10 segundos. É computado o melhor resultado das duas tentativas executadas. O testando é penalizado por meio ponto cada vez que aterrissa sobre a linha ou no quadrante impróprio. As linhas têm 91,5 centímetros de comprimento; as zonas são numeradas sendo nos dois quadrantes de baixo a esquerda o 1 e a direita o 4 e nos dois quadrantes de cima a esquerda o 3 e a direita o 2, as penalizações são subtraídas de pontos obtidos pelo testando. **Resultado:** Foi observado que o grupo masculino apresentou média de pontuação de $10,58 \pm 3,64$ e o grupo das meninas apresentou média de pontuação de $8,69 \pm 4,26$. **Conclusão:** Com base nos resultados foi possível concluir que os meninos possuem mais agilidade na mudança de posição do corpo através de salto com coordenação dos membros inferiores do que o grupo das meninas.

AVALIAÇÃO DE EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Rissi, João B D.; Souto, André C.; Silva, Vinicius O.; Oliveira, Danilo J.; Porto, M. (O)

Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE

joaob_rissi@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: O equilíbrio é uma capacidade motora indispensável para a realização de qualquer tipo de atividade cotidiana. **Objetivo:** O teste, “Parada de cegonha”, tem como princípio, analisar a capacidade do indivíduo em permanecer estável seguindo o formato proposto por Johnson, B. L. e Nelson, J. K, 1986. **Materiais e Métodos:** O teste foi realizado em alunos com faixa etária entre 19 e 45 anos submetidos a um teste em que o examinado fique em pé, sobre a perna dominante e posicione a outra na parte medial do joelho de apoio e as mãos nos quadris. É dado um sinal e o examinado levanta o calcanhar do pé de apoio do chão. A pontuação obtida é quantificada através do tempo que o aluno permanecer em estado de equilíbrio, de forma a ser realizado por três tentativas. **Resultados:** Segue abaixo a tabela descritiva dos resultados:

	Média	Desvio padrão
Classificação		
Meninos intermediário	21,8	19,1
Meninas intermediário	10,4	9,7

Conclusão: Observa-se que ambos os sexos, encontram-se na faixa intermediária de classificação, com ligeira superioridade do grupo masculino.

AVALIAÇÃO DE AGILIDADE (SHUTTLE RUN) DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Costa, Tayane Apda. M.; Souza, Mirella G.; Bispo, Tânia C.; Porto, Marcelo

Curso de Educação Física Centro Universitário UNIFAFIBE

tayneaparecida@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: Agilidade é definida como a capacidade que se tem para mover o corpo no espaço o mais rápido possível, e velocidade é caracterizada como a qualidade particular do músculo e das coordenações neuromusculares que permite a execução de uma sucessão rápida de gestos de uma intensidade máxima e de duração breve. **Objetivo:** avaliar a capacidade de realizar movimentos sucessivos e rápidos, de um mesmo padrão, no menor tempo possível. **Materiais e Métodos:** dois blocos de 5 cm x 5 cm x 10 cm, uma trena e um giz. Participaram 15 homens e 15 mulheres, com faixa etária entre 19 a 42 anos, submetidos ao teste onde percorriam uma distância entre duas linha paralelas. O indivíduo se posiciona antes de uma das linhas, após o comando, aciona-se o cronômetro, este correu o mais rápido possível até os blocos, pegar um deles e retornar à linha de partida, assim sucessivamente até colocar os dois blocos atrás da linha, após o término travar o cronômetro. **Resultado:** Com média de $10,96 \pm 0,91$ segundos para homens, e mulheres média $12,96 \pm 1,27$ segundos, diante da classificação ambos os resultados são considerados como regular. **Conclusão:** Com base nos resultados, conclui-se que homens e mulheres seguem o mesmo padrão de classificação, dentro de uma mesma faixa etária.

AVALIAÇÃO DE ARREMESSO DA BOLA DE MEDICINAL DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITARIO UNIFAFIBE

Almeida, Felipe S; Scalon, Rayner. C; Silva, José A ; Porto, Marcelo

Curso de Educação Física – Centro Universitário Unifafibe

felipe.benks@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: O medicine Ball é um teste utilizado para avaliar a força explosiva dos membros superiores e identificar o nível de aptidão física dos avaliados, é importante que sejam feitas avaliações periódicas para analisar o resultado e evolução dos treinamentos. **Objetivo:** Mensurar a potência (força explosiva) dos membros superiores e cintura escapular. **Materiais e Métodos:** Participaram do teste 14 homens com média de 23 anos e 14 mulheres com a média de 25 anos submetida a um teste de Medicine Ball para avaliar a potência muscular, sendo utilizados a bola de Medicine Ball de 3 quilos, uma cadeira, uma corda e uma trena para se medir a distância do arremesso. **Resultado:** Segue abaixo o resultado do teste.

	Média	Desvio Padrão	Classificação
Meninos	4,8	0,65	Intermediário
Meninas	2,8	0,49	Intermediário

Conclusão: Com base nos dados da tabela acima podemos observar que os avaliados tiveram um desempenho de nível intermediário, mostrando assim um resultado de nível satisfatório, observando que os homens tiveram um resultado com uma distância e o desvio padrão maior de arremesso que as mulheres, porém ambos se encontram na mesma classificação.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Da Silva, Cleber A.(IC); Ferracioli, Marcela de Castro (O)

Departamento de Educação Física, Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

cleber_beck@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A Qualidade de vida tem sido uma preocupação constante do ser humano, principalmente das pessoas que se encontram na terceira idade. Atualmente, constitui um ajuste pessoal a busca incessante por uma vida saudável em conjunto com condições como: saúde, moradia, educação, lazer, transporte, liberdade, trabalho, autoestima, entre outras, a atividade física, junto com a hereditariedade, alimentação adequada e hábitos de vida apropriados, podem melhorar em muito a qualidade de vida dos idosos. Avaliar a qualidade de vida do idoso sugere a adoção de diversos critérios de natureza biológica, psicológica e sócio-estrutural, pois vários elementos são determinantes na velhice. **Objetivo:** Identificar os benefícios da hidroginástica à qualidade de vida de indivíduos em processo de envelhecimento. Em específico, avaliar a percepção subjetiva dos praticantes de hidroginástica sobre mudanças psicossociais decorrentes desta prática. **Materiais e Método:** foi utilizado um questionário com questões semi-estruturadas (abertas e fechadas) referentes à melhoria que os idosos tiveram antes e após o início da prática da hidroginástica. Foram incluídos no estudo 6 homens e 20 mulheres praticantes de hidroginástica com ou acima de 50 anos. **Resultados:** todos os idosos entrevistados mostraram uma melhora considerável em sua qualidade de vida após a prática da hidroginástica. **Conclusão:** Pôde-se observar uma melhora muito expressiva da qualidade de vida dos idosos entrevistados, já que a percepção de qualidade de vida que eles tinham antes da prática de hidroginástica foi mais insatisfatória do que a percepção de qualidade de vida após um período de prática.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Rocha, Roberta C. (IC); Rosa, Cláudia M. (IC); Lopes, Marcelo Z. (IC);
Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

robertinha.rocha@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A Avaliação Geriátrica Ampla é caracterizada como uma avaliação funcional e interdisciplinar utilizados para avaliar incapacidades e inabilidades motoras e qualidade de vida do idoso. Comumente esses dados são obtidos através de questionários que avaliam a questões de percepção de saúde e bem estar no ponto de vista do paciente. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar as ferramentas constantemente utilizadas na avaliação do estado físico e mental do idoso por meio de revisão literária. **Material e Métodos:** A busca na literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Avaliação Funcional” e/ou “Funcionalidade”. **Resultados:** Na revisão da literatura foi encontrado mais de sessenta instrumentos de avaliação, sendo que a maior parte foi excluída por não possuir evidências publicadas de validade e confiabilidade. Também foram desconsiderados alguns instrumentos para os quais, apesar de existirem evidências psicométricas, não se encontrou outro estudo que não o de apresentação do próprio instrumento, o que, a rigor, não é tão raro acontecer com medidas de saúde. Os instrumentos com maior número de estudos de utilização são os com melhores históricos e resultados de validade e confiabilidade. Entretanto, estes instrumentos não foram adaptados na dimensão de estado funcional no Brasil. Parece haver uma utilização assistemática no contexto brasileiro. O FIM, Barthel, Géronte, HAQ e MCMMASTER foram mencionados em estudos brasileiros, embora não haja referências sobre suas adaptações. Isto leva a suspeitar que tenham sido traduzidos sem formalidade ou, se o foram, os achados não estão publicados. O SF-36, embora se tenha identificado o estudo de adaptação, foi utilizado em dois estudos sem menção dessa adaptação. Os dois instrumentos concebidos no Brasil (C.I.C.Ac e BOAS) não foram explorados formalmente do ponto de vista de validade e confiabilidade, o que reforça a idéia da pouca importância dada à avaliação de propriedades psicométricas mesmo quando novos instrumentos estão sendo desenvolvidos. **Conclusão:** Portanto, durante a pesquisa trinta instrumentos de avaliação foram encontrados para analisar a funcionalidade de idosos, e apenas dois, o SF-36 e o Health Assessment Questionnaire, possuem adaptação formal para o português, tornando escassa a avaliação destes pacientes e dificultando a compreensão deste, impedindo a prevenção de possíveis perdas funcionais. Contudo, podemos concluir que a quantidade de ferramentas

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

devidamente adaptadas ao uso nacional é ainda pequena quando relacionada a países desenvolvidos.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NA APTIDÃO FÍSICA DE IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Lopes, Marcelo Z. (IC); (IC); Rosa, Cláudia M. (IC); Rocha, Roberta C. Rosa, Rodrigo
C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: O processo de envelhecimento está atrelado a perdas importantes em inúmeras capacidades físicas, as quais culminam, inevitavelmente, no declínio da capacidade funcional e da independência do idoso. Uma das formas de intervenção que tem demonstrado grande eficiência na manutenção e aumento da massa muscular, e, conseqüentemente, na melhoria da aptidão física (AF) e independência de idosos, é a prática do treinamento resistido (TR). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi elucidar os benefícios do treino resistido sobre a aptidão física de idosos, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** Revisão nas bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “idoso”, “Aptidão Física”, “Exercício com Peso” e/ou “Exercício Resistido”. **Resultados:** Na literatura encontramos relatos que após curtos períodos de TR, modificações significantes na força muscular, flexibilidade são observadas em crianças, adultos e idosos. Essas alterações podem ser atribuídas principalmente às adaptações neurais, ou seja, maior ativação muscular, melhor recrutamento das fibras musculares, maior frequência de disparos das unidades motoras e diminuição da co-ativação dos músculos antagonistas ao movimento. Quanto à resistência aeróbica, os resultados na literatura são extremamente controversos, mas os autores parecem concordar que o TR melhora o VO₂ máx e o desempenho do tempo de caminhada, que esta relacionada com o aumento da força muscular, mas discordam dos benefícios na relacionados com a frequência cardíaca e na pressão arterial. **Conclusão:** Contudo, podemos concluir que, a prática do TR para indivíduos idosos consiste numa importante ferramenta para a melhoria da AF.

RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E DEPRESSÃO EM IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Rosa, Cláudia M. (IC); Rocha, Roberta C. (IC); Lopes, Marcelo Z. (IC);

Rosa, Rodrigo C.¹(O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

kau_machado@hotmail.com

Introdução: Transtornos depressivos têm alta prevalência entre idosos e estão associados a um impacto negativo em seu estado de saúde e qualidade de vida. A associação entre a prática de atividades físicas e a depressão vem sendo investigada, mas seus resultados têm se mostrado inconclusivos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar o papel da atividade física nos diferentes níveis de prevenção dos transtornos depressivos em idosos, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** A revisão da literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Depressão” e “Exercício Físico”. **Resultados:** Muitos estudos sugerem uma relação de associação entre a prática de atividades físicas e a depressão em idosos. Na literatura encontramos diversos artigos abordando os benefícios da prática de atividade física e a depressão em idosos, no entanto, a grande maioria destes estudos apresenta metodologias distintas, dificultadas a comparação dos dados da literatura. Apesar das dificuldades de comparação, são encontrados fortes relatos dos benefícios do treino de exercício, tanto aeróbico e de força, em idosos deprimidos, sendo estes: melhora do humor, redução das respostas fisiológicas ao estresse, efeitos positivos na imagem corporal, no funcionamento cognitivo e na autoestima, além de melhora na qualidade do sono e maior satisfação com a vida. **Conclusão:** Contudo, parece que a literatura científica, de maneira geral, sustentar os efeitos benéficos da atividade física depressão em pessoas idosas, mas são necessárias mais pesquisas sobre o assunto e que apresentem um maior rigor metodológico.

FAMÍLIA: A CURA PARA A DEPRESSÃO

Silva, Jéssica P.O; Luz, Priscilla.O .

Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Unifafibe

Jessica_btos@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: Segundo dados da OMS o Brasil apresenta cerca de 13 milhões de pessoas com depressão; no mundo são 340 milhões, tendo como resultado 850 mil suicídios por ano; é apontada como a quinta maior questão crítica da saúde pública; este transtorno psiquiátrico afeta a mente e o corpo, desencadeando alterações hormonais e fisiológicas. A família, a priori, é a unidade básica formada por indivíduos da mesma sociedade, e quando necessário, dar assistência ao seu membro deprimido, pois desta forma juntos darão procedência ao tratamento. **Objetivo:** Conhecer a produção de conhecimentos da enfermagem brasileira sobre a relação dos familiares no cuidado de pessoas que tem um diagnóstico de depressão. **Metodologia:** Realizado pesquisas no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, realizando um levantamento de 20 artigos científicos, onde apenas 11 artigos foram selecionados, este artigo tem em suas bases bibliográficas, a atuação dos profissionais de enfermagem frente aos familiares e cuidados com a depressão. **Resultado:** A evolução do tratamento das pessoas e sua inclusão social dependem da aceitação, apoio da família e da sociedade. **Conclusão:** A depressão é uma questão crítica na saúde pública, pois afeta tanto o enfermo quanto a sua família. Contudo uma forma de cura é o apoio incondicional da família, pois é ela que dá o respaldo ao tratamento e o incentiva para lutar contra os preconceitos e sua doença.

EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FUNCIONAIS LÚDICOS NOS SINTOMAS DE DOR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Oliveira, Alessandra da Silva¹(G); Teixeira-Arroyo, Claudia¹⁻²(O)

¹UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

²Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro/SP

Introdução: O processo de envelhecimento impõe inúmeras modificações morfológicas e funcionais. Como consequência, desgastes e afecções osteomusculares dolorosas e incapacitantes acometem os idosos. Ainda, a institucionalização e a diminuição do nível de atividade física podem agravar esse quadro. Programas de exercícios físicos e de reabilitação têm sido desenvolvidos para prevenir e tratar os sintomas de dor nessa população. Entretanto, é importante que esses programas sejam prazerosos e motivantes para que promovam aderência a esses programas. **Objetivo:** Verificar o efeito de um programa de exercícios físicos funcionais lúdicos nos sintomas de dor de idosos institucionalizados. **Materiais e Métodos:** Participaram deste estudo 10 idosos institucionalizados (4 homens e 6 mulheres), com idade média de 72,6 ($\pm 5,2$). Para a coleta de dados foi utilizada a escala numérica de dor (0=nenhuma dor a 5=dor intensa). A escala foi aplicada antes e após o programa de exercícios funcionais lúdicos (duração 3 meses, frequência 2 vezes por semana, sessões de 60 minutos). **Resultado:** O teste de Wilcoxon apontou redução significativa na intensidade da dor ($Z = -2,121$; $p = 0,034$) após os três meses de intervenção. **Conclusão:** O programa de exercício funcional, associado ao componente lúdico foi eficiente em diminuir a intensidade das dores percebidas pelos idosos. Não houve desistência por parte dos idosos durante o período de intervenção. O componente lúdico pode ter sido o fator motivacional para a aderência dos participantes ao programa. Estudos futuros devem ser realizados para comparar diferentes propostas de exercícios com o programa funcional lúdico.

Palavras chave: Sintomas de dor. Exercício físico. Idosos.

HIDROGINÁSTICA NA REABILITAÇÃO DA OSTEOATRITE: REVISÃO DA LITERATURA

Arenas, Daniela C.G.¹(IC); Rosa, Rodrigo C.¹(O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

danny_arenas@hotmail.com

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença degenerativa caracterizada por processo inflamatório que acomete a cartilagem sinovial e estruturas periarticulares, associada a sintomas de dor, rigidez articular e crepitações deformidades, alterações da marcha e da funcionalidade nas atividades de vida diária. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre a eficácia da hidroginástica no suporte ao tratamento da osteoartrite. **Materiais e Métodos:** A busca na literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Reabilitação”, “Hidroginástica”, “Osteoartrite” e/ou “Osteoartrose”. **Resultados:** Em relação à prática hidroginástica no suporte ao tratamento da osteoartrose houve consenso dos benefícios das propriedades físicas da água para esses praticantes. Não se conhece ainda a cura para a osteoartrose, no entanto, é consenso entre os autores a prática da atividade física de baixo impacto que preconizam o fortalecimento muscular, manutenção do peso e condicionamento cardiorespiratório, intercalada com repouso, como suporte ao tratamento e prevenção da doença, além da melhoria da qualidade de vida. Os exercícios ideais para a prevenção da osteoartrose e para os portadores da doença são aqueles que tem menos impacto como hidroginástica, e corrida com bóias, tira a gravidade e evita o atrito a bicicleta ergométrica de preferência com pedais e assento no mesmo plano (sentada) as caminhadas. **Conclusão:** A hidroginástica promove uma melhora na qualidade de vida relacionada à saúde, além de propiciar redução de dor, rigidez em portadores de OA.

ALTERAÇÕES NEUROLOGICAS E EQUILÍBRIO EM IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Santos, Bruna C. (IC); Guarino, Karen L. (IC); Rosa, Rodrigo C. (O)

CEPeD/UNIFAFIBE: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do
Centro Universitário UNIFAFIBE

kren_lis@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: Nos dias atuais, o indivíduo chega aos 80 e 90 anos em boas condições de saúde, não podendo evitar, contudo, que seu organismo sofra as alterações fisiológicas ao envelhecimento. Além disso, tais alterações são potencializadas quando associadas a processos patológicos. Quando associado os distúrbios motores, como força e equilíbrio, tais alterações muitas vezes são incapacitantes, e apresentam um maior risco de mortalidade. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência das alterações neurológicas oriundas do processo de senescência no controle do equilíbrio de idosos, por meio de revisão da literatura. **Materiais e Métodos:** A busca na literatura envolveu as bases de dados SciELO e LILACS, por meio dos artigos científicos que apresentaram os unitermos “Idoso”, “Alterações Neurológicas”, “Instabilidade” e/ou “Equilíbrio”. **Resultados:** A síndrome do desequilíbrio no idoso compromete a habilidade do sistema nervoso em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção da estabilidade corporal, bem como diminui a capacidade de modificações dos reflexos adaptativos. Neste contexto, são alterados todos os componentes do controle postural (visual, somatossensorial e vestibular), efetor (força, amplitude de movimento, alinhamento biomecânico, flexibilidade) e central. A integração dos vários sistemas corporais sob comando central é fundamental para o controle do equilíbrio corporal. **Conclusões:** Podemos concluir que as alterações neurológicas decorrentes do processo de envelhecimento, interferem no controle do equilíbrio estático e dinâmico de idosos, sendo que o conhecimento das alterações é essencial para promoção de intervenção terapêutica no diversos níveis de assistência, promovendo saúde e qualidade de vida aos idosos.

CEPeD

AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Lopes, Ananda C.; Souza, Ana P.L.P.; Santos, Gregory M. P.; Calixto, Cristiane;
Camargo, Janaína C. R. O. ; Porto, Marcelo

Curso de Educação Física – Centro Universitário UNIFAFIBE

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

nandalopes@fafibe.br

Introdução: A potência dos membros inferiores é uma capacidade física necessária para a realização de esportes de performance e também para a realização das atividades da vida diária. **Objetivo:** Medir a potência dos membros inferiores no plano horizontal de alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo vinte e oito alunos com idade entre 18 e 40 anos, sendo 15 homens e 13 mulheres, submetidos a um teste de três saltos horizontais, e avaliação da distância em metros. **Resultado:** Observamos, através do teste realizado, média $2,08 \pm 0,33$ metros para o grupo masculino e o grupo feminino apresentou média de $1,5 \pm 0,26$ metros. **Conclusão:** Observa-se que apesar da superioridade do desempenho do grupo masculino as médias dos dois grupos foram classificadas em nível fraco de potência de membros inferiores.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO MOTORA E CINESTÉSICA DE ALUNOS DO CUROS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITARIO UNIFAFIBE

Batistela, Ariele F.; Leme, Andreia S.P.; Aiello, Rafael A.; Souza, Elen N.; Porto,
Marcelo

Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe

Abelhaabelha2009@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A percepção motora e cinestésica caracterizam-se como importantes habilidades físicas da aptidão física relacionada à saúde. **Objetivo:** Avaliar a percepção motora de alunos universitários. **Materiais e Métodos:** A avaliação foi realizada com um total de 30 alunos universitários, sendo 15 homens e 15 mulheres; com faixa etária média de $22,3 \pm 4,2$ anos, realizando dez saltos cada um, em uma distancia fixa de 61 cm, marcado no solo, com olhos vendados, podendo após o salto visualizar os mesmo. O resultado será a somatória dos dez saltos, contado sempre do calcanhar até a linha alvo. **Resultado:** As mulheres obtiveram média de $40,7\text{cm} \pm 12,48\text{cm}$ e os homens $60,9\text{cm} \pm 25,64\text{cm}$. **Conclusão:** Observamos que as mulheres tiveram um melhor desempenho que os homens, demonstrando habilidade em percepção motora cinestésica melhor desenvolvida que a maioria dos homens participantes do estudo.

AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA DO SALTO VERTICAL DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Teixeira, Franciele, Gonçalves, Victor. Ferreira, Kellen, Z. Coelho, Cristina. Porto,
Marcelo

Curso de Educação Física- Centro Universitário Unifafibe: CEPeD/Unifafibe

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Franzinha_cajobi@hotmail.com

Introdução: A potência muscular é importante capacidade física relacionada á aptidão física e ao desempenho esportivo. **Objetivo:** Avaliar a potência do salto vertical de alunos do curso de Educação Física. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 12 homens e 12 mulheres na faixa etária entre 18 a 42 anos. O salto é medido em centímetros, subtraindo-se a marca mais alta do salto da mais baixa, realizada sobre uma superfície lisa, de três metros de altura graduada de 2 em 2cm e pó de giz, são feitas três tentativas computando-se o melhor dos três resultados alcançados. **Resultados:** Segue abaixo tabela descritiva dos resultados.

	<i>Média</i>	<i>Desvio Padrão</i>
Homens	53.58 cm	14,97 cm
Mulheres	34 cm	5,70 cm

Conclusão: Com base nos resultados do teste aplicado observou-se desempenho satisfatório em ambos os grupos, com destaque para o grupo masculino possivelmente pela maior estatura, e maior potência na impulsão na realização do salto.

AVALIAÇÃO DA AGILIDADE DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Yamada, Camila; Vernilo, Edimar; Dominick, Jeniffer; Migliuruci, Jéssica; Sane,
Raíssa; Porto, Marcelo³

Curso de Educação Física- Centro Universitário UNIFAFIBE

Camila.yosa@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: Agilidade é a capacidade de executar movimentos rápidos, utilizando uma combinação de equilíbrio, coordenação, velocidade, reflexos, resistência e força. **Objetivo:** Avaliar a agilidade global incluindo varias tarefas de agilidade em um teste. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 13 homens e 13 mulheres entre 19 e 42 anos, realizado em uma quadra sem rede, foram colocados sete cones na quadra em forma de circuito, permitindo que o examinado se aqueça. Deitado em decúbito dorsal do lado de fora da linha lateral da quadra com os pés atrás do final da linha, quando estiver pronto o examinado fica em pé e corre para a esquerda para o cone 1 onde faz um circulo completo ao redor dele realizando um movimento de agachamento (quatro tempos), corre para a esquerda do cone 2, a direita do cone 3 e assim por diante, após passar pelo cone 7 realiza dois movimento de agachamento e corre para a linha lateral oposta e toca o chão exatamente em cima da linha lateral, corre de um lado para o outro entre as linha laterais tocando o chão duas vezes mais (total de três toques com a mão) e depois corre para a linha de chegada. O administrador do teste inicia o cronômetro quando o examinado começa a se levantar e para quando ele cruza a linha de chegada.

Resultados:

	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	CLASSIFICAÇÃO
HOMENS	28,6 segundos	4,9 segundos	Iniciante
MULHERES	29,5 segundos	4,6 segundos	iniciante avançado

Conclusão: Concluiu-se que as mulheres apresentam nível maior de agilidade/velocidade que os homens.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Ventura, Joel A.; Mariano, Michele S.; Cano, Ronaldo L. Porto, Marcelo

Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe

gmafraquino@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A força muscular é uma importante capacidade física da aptidão física relacionada à saúde. **Objetivo:** avaliar a resistência muscular de alunos do Curso de Educação Física. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 13 homens e mulheres na faixa etária de 18 e 30 anos de idade, submetidos a um teste para avaliação da força muscular por meio de teste de flexão de braços, caracterizado pelo número de flexões que o avaliado conseguiria realizar no período de um minuto. O teste inicia-se com o indivíduo deitado em decúbito ventral no colchonete com as mãos na altura e largura dos ombros, as palmas da mão devem estar totalmente no chão, com os dedos unidos à frente, e os pés devem estar unidos e apenas a ponta dos pés deve tocar o chão, o quadril e os músculos abdominais devem estar contraídos para um perfeito posicionamento, o avaliado deve elevar o corpo prestando bastante atenção na postura e desce o corpo até encostar o tórax no colchonete. **Resultados:** Segue abaixo tabela descritiva dos resultados.

	Média	Desvio Padrão
Homens	23,30 repetições	10,81 repetições
Mulheres	21,23 repetições	8,80 repetições

Conclusão: Com base nos dados coletados observa-se que os grupos apresentaram desempenho similar na capacidade força muscular.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Santos, Rafael L.; Maiko, de Souza G.; Porto, Marcelo.

Curso de Educação Física - Centro Universitário Unifafibe

Rafael.lopes.oliveira@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A coordenação motora entre o tronco, membros superiores e inferiores é indispensável na execução dos movimentos cotidianos. **Objetivo:** Analisar e classificar a coordenação e a agilidade entre os movimentos de tronco, membros superiores e inferiores de jovens em idade universitária. **Materiais e Métodos:** Participaram do teste 13 homens e 13 mulheres com idade entre 18 e 25 anos. O teste é realizado em pé, com o corpo totalmente ereto, o indivíduo ficará de face para o solo, realizará um grupamento dos membros inferiores aos superiores, voltará à posição inicial e, novamente ficará na posição ereta. Foi cronometrado 10 segundos e relatado o máximo de repetições realizados corretamente nesse período de tempo. **Resultado:** A média do grupo masculino foi $3,92 \pm 0,72$ repetições e o grupo feminino de $3,30 \pm 0,60$ repetições. **Conclusão:** O grupo masculino apresenta uma pequena vantagem da coordenação motora e agilidade do tronco, membros superiores e inferiores sobre o grupo feminino.

INTERFERÊNCIA DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Silvestre, Maria E.D. (IC); Metzner, Andréia C. (O);

Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe

duda_sev@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A obesidade existe desde o tempo em que os seres humanos registravam seus acontecimentos em forma de arte rupestre, em desenhos nas paredes das cavernas. Mas, nos últimos 30 anos, a obesidade passou de surto para epidemia mundial, atingindo principalmente o público infantil. E é por ser um público tão jovem, com números tão altos sendo apresentados, que se teve o desenvolvimento desse trabalho, visando através dos profissionais de Educação Física, estratégias a serem desenvolvidas durante as aulas de Educação Física, para que essa epidemia fique dentro de controle. **Objetivo:** Discutir a interferência da obesidade no desenvolvimento das crianças e seu comportamento durante as aulas de Educação Física. **Materiais e Método:** Através da Revisão Bibliográfica. **Resultado:** O resultado obtido não gerou nenhum alvoroço acima do que já se esperava, cada vez mais as crianças estão se tornando obesas, e suas conseqüências geradas por esta se dão tanto nas aulas de Educação Física que é a dificuldade apresentada nas aulas em comparação as outras crianças, e o que isso causará na sua vida adulta. **Conclusão:** O primeiro passo a ser dado, cabe ao professor de Educação Física, desenvolvendo através das aulas, atividades dinâmicas, descontraídas, que faça com que a criança, principalmente a criança obesa, sinta alegria em realizar a atividade, gerando o gasto calórico, e fazendo com que sua qualidade de vida comece a melhorar.

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA NOS DESCONFORTOS DA GRAVIDEZ NA OPINIÃO DA GESTANTE: ESTUDO DE TRÊS CASOS

Centro Universitário Unifafibe

Ananias, Natália (IC), Fiani, Cássio. (O)

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A atividade física relacionada à saúde ressalta a importância de sua realização como qualidade de vida mais ativa. No presente trabalho destacam-se os desconfortos causados durante o período de gestação, onde a atividade física em questão (hidroginástica) tem como objetivo diminuir os desconfortos gestacionais, de modo que as atividades sejam: moderadas, específicas e seguras, visando os aspectos físicos, psíquicos e sociais. **Objetivo:** Verificar se a hidroginástica pode amenizar os desconfortos durante o período da gestação. **Materiais e Métodos:** Para a realização deste estudo foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas. Participaram dessa pesquisa, três (03) gestantes que frequentam aulas de hidroginástica na cidade de Viradouro-SP desde o terceiro mês de gestação, estando hoje no sétimo mês. A presente pesquisa é baseada em revisão de literatura, pesquisa de campo, de natureza descritiva/participativa, com forma de análise qualitativa, na qual houve coleta de dados e análises das ações do grupo pesquisado. **Resultado:** A coleta de dados indicou ações positivas das aulas de hidroginástica no efeito dos desconfortos durante o período de gestação, e as gestantes relataram a importância e diferença do acompanhamento médico adequado antes de qualquer prática de atividade. **Conclusão:** As informações e prescrição de atividade física durante o período gestacional devem ser de interesse tanto médico quanto da gestante, visando aspectos benéficos tanto para ela quanto para o bebê, atendendo suas necessidades durante as modificações orgânicas e psicológicas, destacando as condições para o crescimento fetal dentro do útero até o nascimento.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM FAMILIAS QUE VIVENCIAM A MORTE

Freitas, Karina C.(IC); Leal, Marina C(IC); Liberato, Odair R.N(IC) Luz, Priscila (O)

Graduação em Enfermagem, Centro Universitário Unifafibe

netosbuzio@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: Considerando que o tema morte, é um tema complexo, forte e enigmático, e que os profissionais de enfermagem atuam ativamente em situações delicadas relacionadas com a morte, entende-se que é necessário dar a devida importância para esse assunto. Sabendo que a morte faz parte do cotidiano de todas as pessoas porém se acentua no cotidiano dos profissionais de enfermagem, pretende-se com este estudo demonstrar os cuidados de enfermagem aos familiares que vivenciam a morte. **Objetivo:** Conhecer a produção de conhecimentos da enfermagem brasileira atrelado à temática do cuidado de enfermagem aos familiares que vivenciam a processo de adoecimento e morte. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com objetivo de averiguar a assistência de saúde frente a famílias que vivenciam ou vivenciaram o processo de morte e morrer de um ente querido. Para realização do estudo, inicialmente foi efetuado pesquisas no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, foi realizado um levantamento de (150 artigos científicos) onde apenas (4 artigos foram selecionados) estes artigos têm em suas bases bibliográficas, indagações sobre a assistência em saúde á famílias que vivenciam o processo de morte e morrer, a atuação do profissional de enfermagem frente á familiares e cuidados após o luto.Foi utilizada também como fonte de pesquisa Organização Mundial de Saúde. **Resultado:** No ponto de vista dos autores pesquisados durante a formulação do estudo, a morte é vista sobre dois prismas, um deles se refere ás vivencias dos profissionais de enfermagem e a família e a outra se refere ás vivencias pessoais do enfermo. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem são de extrema importância para familiares que vivenciam o processo de morte de morte. Contudo cabe aos profissionais de enfermagem se conscientizar dessa necessidade pois sua atuação beneficia o enfermo e a família.

ESTADO EMOCIONAL SUA INTERFERÊNCIA NOS RESULTADOS NAS PROVAS DE ATLETISMO

Santos, Ronaldo. P.¹; Dias, A.N.²; Moreno, José. C. A.³

^{1, 2, 3} Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe; ^{2,3} Centro
Universitário da Fundação Educacional de Barretos

rpptainer@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A grande exigência do esporte de performance, tem provocado sérias consequências em atletas envolvidos com o treinamento de alto nível. O estresse, o medo, a ansiedade e muitos outros fatores emocionais podem levar o atleta ao estado que interfere negativamente na performance, sobretudo por ocasião das competições. **Objetivo:** Esta pesquisa realizada com uma equipe de atletismo composta por homens e mulheres da faixa etária que compreende dos dezoito aos quarenta anos, teve como objetivo investigar a parte comportamental dos atletas em dois momentos distintos da temporada. **Materiais e Métodos:** Aplicação do questionário Profile of Mood States (POMS). POMS traduzida para o português como Perfil do Estado de Humor, é uma versão adaptada em português, e tem sido um instrumento muito utilizado na psicologia, como forma de identificar o estado psicológico e, medir as variações emocionais que estão associadas ao exercício físico e bem-estar psicológico. A problemática investigada tem a ver com os elevados níveis de estresse que acometem atletas ao longo das temporadas. A hipótese com a qual se trabalhou baseada em várias pesquisas já realizadas, foi a de que os vários fatores externos que envolvem os treinamentos, as competições e a vida social dos sujeitos interferem na performance. **Resultados:** Alguns resultados mostraram que o estado emocional dos atletas se modificou negativamente durante o passar da temporada. Verificou-se que os homens e as mulheres da amostra tiveram oscilações variadas se considerados a faixa etária e a fase da temporada. Os homens se mostraram mais emocionalmente dependentes de fatores intrínsecos e as mulheres dos extrínsecos, sobretudo, do incentivo e apoio do técnico da equipe. **Conclusão:** Constatou-se a necessidade de melhor atuação com os atletas no tocante aos seus estados emocionais.

EFEITO DO MÉTODO PILATES NA PERCEPÇÃO DE DOR LOMBAR DE MULHERES ADULTAS.

Fisher, Allan Shindo¹(G) ; Gagliarte, Flavio Rogério¹ (O)

¹Curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro SP.

allansfisher@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: Os motivos que causam dor lombar podem ser inúmeros, como ma postura e sobrecarga. Isso faz com que mulheres adultas procurem uma forma de minimizar ou até mesmo eliminar esse incomodo, o método Pilates vêm sendo procurado e muito bem aceito por essa população. **Objetivo:** Verificar o efeito do método Pilates em mulheres adultas que buscam uma atividade alternativa para a melhora da postura e condicionamento físico. **Materiais e Métodos:** Participaram deste estudo 10 mulheres adultas com idade entre 35 e 55 anos e praticavam o método Pilates a 6 meses. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário recordatório sobre os sintomas de dor, que registrou como as mulheres se sentiam antes da prática de Pilates. Após 2 semanas o mesmo questionário foi aplicado novamente para que a mulheres apontassem seu estado atual (após 6 meses da prática de Pilates) em relação aos sintomas de dor. **Resultados:** Os resultados apontaram melhora nos sintomas de dor em 100% das mulheres avaliadas. Sendo que a grande maioria respondeu que essa dor não incomoda mais. **Conclusão:** Pode-se concluir que o método foi eficiente para reduzir os sintomas de dor das mulheres avaliadas, quando não eliminou a dor reduziu-a bastante. Com isso a prática da atividade física bem orientanda e com um profissional qualificado é benéfica para o problema discutido.

INCIDÊNCIA DE TRACOMA EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO, SP

Justino, Cristiane N. ¹ Sylvestre , Silvia H.Z.¹(O)

1-Curso de Enfermagem, Centro Universitário UNIFAFIBE

Cristianenaira@hotmail.com

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Introdução: A história do tracoma e a descrição de sua morbidade vêm sendo documentadas há quase 4.000 anos e evidenciando a transmissão entre os povos através das correntes migratórias, motivadas quer pelas conquistas geográficas quer pela as necessidades de mercado de trabalho. Nos dias de hoje sua contaminação vem pelo convívio intrafamiliar, e principalmente atingindo crianças em creches e em escolas, ocasionando o tracoma. O agente etiológico do tracoma é a *Clamídia trachomatis* que compreende a uma família de bactérias que acaba sendo de grande importância médica.

Objetivo: conhecer a prevalência de infecção ocular em crianças de 6 a 10 anos das escolas municipais do Município de Bebedouro, SP, para se conhecer a magnitude do problema e assim subsidiar suas ações de vigilância epidemiológica.

Materiais e Métodos: Iniciamos a pesquisa com análises bibliográficas, desenvolvendo uma análise minuciosa para servir de suporte à investigação projetada, identificando os dados atuais e relevantes ao tema. Em seguida em parceria com a Vigilância Epidemiológica foi feito um trabalho de campo, onde se examinou 3131 crianças de 18 escolas municipais do Município de Bebedouro. Participaram do trabalho a autora, uma orientadora de saúde e uma enfermeira que comandou a pesquisa.

Resultado: das 3131 crianças examinadas, somente em 18 foi diagnosticado o Tracoma.

Conclusão: Pode se considerar que o tracoma no município de Bebedouro apresenta baixa endemicidade (1.53 % TF). Não é, portanto um grave problema de saúde pública nesse município.

A ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS NA SOCIEDADE

Pereira Gomes Filho, Mario.(IC); Costa, Claudia S. (PG)

mpgomesfilho@yahoo.com.br

Curso de Direito, Centro Universitário Unifafibe

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

INTRODUÇÃO: Recentemente assistimos pela televisão uma grave explosão de Gás Liquefeito de Petróleo-GLP (Gás de cozinha), em um restaurante no Estado do Estado do Rio de Janeiro, ocorreram três mortes, sendo que um dos questionamentos nesse acidente foi no que se refere à atuação preventiva do Corpo de Bombeiros.

OBJETIVO: Nesse sentido, buscamos nesse artigo mostrar a previsão legal e a responsabilidade pela fiscalização da atuação do Corpo de Bombeiros no Estado de São Paulo.

MATERIAL E METODO: Conforme preceitua o artigo 144, § 5º da Constituição Federal, e o artigo 142 da Constituição do Estado de São Paulo, o Corpo de Bombeiros é órgão integrante da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Assim, o Governo do Estado, instituiu o “Regulamento de Segurança contra Incêndio das Edificações e Áreas de Risco” através do Decreto nº 56.819 de 10 de março de 2011. Esse Regulamento tem por objetivos: proteger a vida dos ocupantes das edificações e áreas de risco, em caso de incêndio; dificultar a propagação do incêndio, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio; proporcionar meios de controle e extinção do incêndio; dar condições de acesso para as operações do Corpo de Bombeiros; e proporcionar a continuidade dos serviços nas edificações e áreas de risco. O artigo 4º do Decreto nº 56.819, diz que: “Ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo - CBPMESP, por meio do Serviço de Segurança contra Incêndio, cabe regulamentar, analisar e vistoriar as medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco, bem como realizar pesquisa de incêndio”.

RESULTADO: O artigo 7º do Decreto nº 56.819, diz que: “É função do Serviço de Segurança contra Incêndio: realizar pesquisa de incêndio; regulamentar as medidas de segurança contra incêndio; credenciar seus oficiais e praças; analisar o processo de segurança contra incêndio; realizar vistoria nas edificações e áreas de risco; expedir o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB); cassar o AVCB; emitir consultas técnicas; e emitir pareceres técnicos”.

CONCLUSÃO: Desse modo, o Decreto Estadual nº 56.819 de 10 de março de 2011, não transfere ao Corpo de Bombeiros o “Poder de Polícia” para realizar a fiscalização, cabe, apenas, a análise de projetos e vistorias quando solicitadas, para que seja emitido o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). As fiscalizações, por sua vez, ficam a cargo das Prefeituras.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE UMA PORTADORA DE *Chlamydia trachomats*

BERTOZI, Luciene, I.; RIBEIRO, Caroline, T; DELLALIBERA-JOVILIANO,
Renata.

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

Curso de Ciências Biológicas/UNIFAFIBE

luciene_bertozi@hotmail.com

Introdução: A infecção por *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma doença que pode cursar de forma assintomática no homem, e principalmente, na mulher passando incólume ao exame clínico e levando os infectados a não buscarem atendimento. Em adolescentes e adultos jovens, independente de classe socioeconômica e grupo racial, têm ocorrido uma prevalência mais elevada, tanto quanto as demais doenças sexualmente transmissíveis, em função da maior atividade sexual. **Objetivo:** Este trabalho consiste em analisar de forma específica, exames laboratoriais e clínicos de uma paciente do sexo feminino portadora de *Chlamydia trachomatis*. **Materiais e Métodos:** Para realização dessa pesquisa, foi realizada a consulta do prontuário médico de uma paciente do sexo feminino, branca, com 25 anos de idade, portadora de CT em tempo superior a 12 meses, que apresentou episódios de abortos recorrentes, com acompanhamento clínico regular em profissional da área médica especializada, residente no município de Bebedouro (SP) e onde autorizou a análise das informações. **Resultados:** Os resultados mostram normalidade no hemograma e uroanálise; a investigação imunológica reflete presença de IgG para a pesquisa de CT e fator anti-nuclear. A colpocitologia apresentou reação inflamatória de grau leve. **Conclusão:** Os dados encontrados mostram que a paciente acometida por CT não apresenta alterações hematológicas, porém reflete uma ativação do sistema imune adaptativo caracterizado pela presença de IgG e fator anti-nuclear.

A HUMANIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA UTI ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

¹ Silva, Vilson A.R.; ² ARAÚJO, Éder F., ³ Dellalibera-Joviliano, Renata

¹ Acadêmico 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da UNIFAFIBE e Técnico em Enfermagem da Fundação PIO XII/Hospital de Câncer de Barretos; ² Docente da UNIFEB Doutorando da Universidade de Santiago de Compostela-ES USC-ES/UNIFEB; ³ Docente UNIFAFIBE

Introdução: A enfermagem é uma profissão que se desenvolveu através dos Séculos, mantendo uma estreita relação com a história da civilização. Neste contexto, tem um papel preponderante por ser uma profissão que busca promover o bem estar do ser humano, considerando sua liberdade, unicidade e dignidade, atuando na promoção da saúde, prevenção de enfermidades, no transcurso de doenças e agravos, nas incapacidades e no processo de morrer. Complexidade das tarefas, imprevisibilidade; atos fracionados e cheios de interrupções; continuidade (presença permanentemente exigida); trabalho noturno; confrontação com o sofrimento e a morte, esses são alguns dos fatores que tornam esse profissional reflexivo inserido dentro do trabalho de enfermagem. **Objetivo:** mediante o exposto, este estudo tem a proposta de reconhecer a importância da humanização na atenção à saúde do profissional de enfermagem e valorizar ao máximo a assistência digna a estes profissionais, especialmente os que estão atuando ativamente dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva Oncológica. **Materiais e Métodos:** um total de 18 voluntários, de ambos os sexos (enfermeiros, técnicos e auxiliares) inseridos numa unidade de terapia intensiva Oncológica do Norte Pualista foram submetidos a um questionário abordando aspectos sobre a humanização profissional deste setor. **Resultado:** Algumas alterações de saúde (cardiovasculares, gástricas) foram verificadas no estudo, das quais podem ser intensificada pelo perfil do trabalho inserido. Exaustão e estresse também foram achados encontrados neste estudo. **Conclusão:** A jornada de trabalho em UTI é muito exaustiva por existirem diversas intercorrências, submetendo o trabalhador a lidar diretamente com a morte onde são vivenciados sentimentos como angústia, ansiedade e depressão.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE PÓS-CIRURGIA DE CÂNCER DE MAMA – ESTUDO DE CASO

Porto, Paula Nathalie Ferro¹; Sousa, Ligia²

III EPeQ UNIFAFIBE/2011

“Todos os homens, por natureza, desejam saber” (ARISTÓTELES, 384 a.C.-322 a.C)

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFAFIBE; ²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFAFIBE.

paulinnha_porto@hotmail.com

Introdução: Após quadrantectomia com linfonodectomia, é comum o surgimento de linfedema, aderências cicatriciais e diminuição da amplitude de movimento no membro superior, causando problemas significativos como desconforto, dor e dificuldade funcional. **Objetivo:** Relatar a intervenção fisioterapêutica em uma paciente após quadrantectomia para melhora do linfedema, da dor em ombro esquerdo e da amplitude articular de ombro esquerdo. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, submetida à quadrantectomia com linfonodectomia esquerda. Foi realizada uma avaliação antes do início do tratamento e outra após quatro sessões de tratamento, compostas por: goniometria de ombro, perimetria de membros superiores direito e esquerdo e escala numérica da dor. Cada sessão era composta de drenagem linfática manual no membro superior esquerdo, cinesioterapia ativo-assistida e ativa, exercícios metabólicos e alongamento. **Resultados:** Após quatro sessões, observou-se aumento na amplitude de movimento do ombro esquerdo nos movimentos de flexão, extensão, adução e abdução, sendo este aumento de 15°, 10°, 45° e 45°, respectivamente; melhora do linfedema, que reduziu de 1,10cm na avaliação inicial para 0,63cm. A dor, que em avaliação inicial apresentou nível 8, reduziu para 4, mostrando melhora significativa. **Conclusão:** Diante desse estudo foi possível verificar que a intervenção fisioterapêutica, trouxe benefícios na qualidade de vida, reduziu o linfedema, melhorou a amplitude de movimento da articulação do ombro e aliviou a dor.

DIFICULDADE DO ENFERMEIRO FRENTE À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DE UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

¹CARRARA, Gisleangela Lima Rodrigues, ²ARAÚJO, Eder Ferreira

1-Responsável Técnica do Departamento de Enfermagem da Sociedade Filantrópica Hospital “José Venâncio” Especialista em Controle de Infecção em Ambiente de Saúde – EERP/USP. 2- Docente da UNIFEB, Doutorando da Universidade de Santiago de Compostela-ES USC-ES

Introdução: A manipulação inadequada de resíduos de serviços de saúde (RSS) pode representar grandes riscos e problemas ao meio ambiente e a saúde humana. Nos dias atuais se torna uma grande preocupação não somente no âmbito da saúde ambiental, mas também como representação de uma boa qualidade na assistência dos serviços de saúde. Neste contexto encontra-se o enfermeiro como co-responsável pela instituição de um plano de gerenciamento adequado para esse fim. **Objetivo:** principal apontar as dificuldades encontradas durante o processo de elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em um hospital de pequeno porte no município de Colina, estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Utilizou na realização deste estudo a proposta sugerida pelo manual de gerenciamento de serviços de saúde/Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária de 2006. **Resultados:** Dentro dos problemas detectados para a implantação do projeto observou-se as dificuldades nos âmbito financeiro, adesão da equipe, intolerância no prazo para implantação e execução. **Conclusão:** Consideramos que este estudo poderá colaborar com enfermeiro de instituições de saúde na elaboração, implantação do seu PGRSS.